

dd

# 4<sup>a</sup> CNC

CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE

CULTURA

## Relatório da Etapa Estadual IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba

Apoio:



**OEI**

Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





Democracia e Direito à Cultura

## **Relatório da Etapa Estadual**

### **IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba – IV CONFECULT/PB**

#### **Realização Local**

Governo do Estado da Paraíba  
Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba  
Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

#### **Realização**

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
GOVERNO FEDERAL

## **SUMÁRIO**

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>Propostas aprovadas na etapa</b>	<b>6</b>
<b>Delegação eleita</b>	<b>11</b>
<b>Comissão Organizadora</b>	<b>15</b>
<b>Sobre a organização da etapa</b>	<b>16</b>
<b>Moções aprovadas</b>	<b>21</b>
<b>Registros</b>	<b>26</b>
<b>Anexos</b>	<b>58</b>

## APRESENTAÇÃO

A IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba, a IV CONFECULT-PB, foi realizada no período de 16 a 18 de novembro de 2023, no Centro de Convenções Raimundo Asfora, localizado no complexo hoteleiro do Garden Hotel, na cidade de Campina Grande. Cabe destacar neste relatório, que a IV CONFECULT-PB foi convocada pelo Governador do Estado da Paraíba, João Azevedo, em 20 de setembro de 2023, e no dia 22 do mesmo mês foi publicado e amplamente divulgado o Regimento Interno da etapa estadual.

A IV CONFECULT-PB foi construída com a participação dos membros do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba (Consecult-PB). Desta forma, a moldagem das metodologias e documentos norteadores enviados e compartilhados com as etapas precedentes, em especial, as conferências municipais e intermunicipais, passou pelo crivo da Comissão Organizadora Estadual, constituída por sua vez, por funcionários vinculados a Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (SECULT/PB), Fundação Espaço Cultural (FUNESC) e do próprio Consecult-PB. Estas articulações foram fundamentais para os resultados obtidos nos debates nos seis grupos de trabalhos da etapa estadual e na formação final das propostas enviadas para a etapa nacional.

A IV CONFECULT-PB iniciou suas atividades pela leitura e aprovação do seu Regimento Interno, que foi aprovado com algumas alterações devidamente compactuadas pelo plenário presente no momento. A cerimônia de abertura apresentou um musical protagonizado pela orquestra do Programa de Inclusão através da Música e das Artes (PRIMA) do Governo do Estado da Paraíba, com a participação da artista paraibana, Sandra Belê. A composição da mesa do cerimonial contou com a participação do representante do Ministério da Cultura, Júnior Afro, por Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura (SECULT-PB) e presidente da IV CONFECULT-PB, Teresa Nóbrega, secretária de cultura do município de Santa Luzia, Ana Neiry representando o CONSECULT-PB, Lídia Moura, secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH-PB), a vereadora do município de Campina Grande, Jô Oliveira, o deputado estadual Chico Mendes, e representando todos os(as) artistas paraibanos(as) a professora e ativista cultural Eneida Agra Maracajá. A solenidade de abertura ainda contou com transmissão online de falas de saudações do Governador do Estado, como também uma conferência proferida pela Ministra do Supremo Tribunal Federal do país, Carmen Lúcia.

O segundo dia de programação da IV CONFECULT-PB foi destinado a formação, conformação, debates e deliberações das propostas dos Grupos de Trabalhos (GTs) para avaliação na Plenária Final. Na ordem do dia ocorreu o lançamento do documentário “Janinhar”, obra sobre o festival cultural do povo cigano realizado pela SECULT-PB em colaboração com as lideranças ciganas do povo Calon, do município de Sousa, sertão paraibano. Ainda na programação do dia 17 de

novembro, ocorreram duas reuniões, a primeira dedicada a Articulação da Rede Paraibana de Formação em Arte e Cultura com a presença de várias instituições de ensino e pesquisa presentes no nosso estado, e a Articulação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura da Paraíba, entidade que iniciou naquele momento de reunião sua criação com o intuito de reunir as demandas e experiências dos pequenos, médios e grandes municípios paraibanos sobre as questões e desafios da gestão das políticas culturais em suas localidades.

Como previsto e apontado pela Portaria N° 45, de 14 de julho de 2023, do Ministério da Cultura (MINC) a etapa estadual da Paraíba, também cumpriu com a meta da eleição de 18 delegados setoriais e elaboração de propostas dos setores culturais para a etapa nacional. Cabe destacar que os Encontros Setoriais da Cultura Paraibana foram realizados em várias frentes e modalidades. Com o objetivo de garantir a participação dos trabalhadores da cultura dos segmentos estipulados conforme a indicação da Portaria nº45/2023, ocorreram na etapa estadual paraibana a inserção e substituição de algumas linguagens setoriais provocadas pelos grupos étnicos e coletivos culturais presentes em nosso estado. A Comissão Organizadora Estadual (COE) definiu um organograma de seis encontros realizados de modo híbrido, realizados no período de 08 a 10 de novembro, que contou com a participação de 150 pessoas que se conectaram aos objetivos dos encontros e propuseram propostas e elegeram seus respectivos delegados e delegadas. A Metodologia adotada pela COE sobre os encontros Setoriais culminou no Encontro das Representações Setoriais no dia 17 de novembro, momento reservado para este fim dentro da programação da IV CONFECULT-PB.

O terceiro e último dia das atividades da IV CONFECULT-PB foi dedicado a execução da Plenária Final, com a votação das propostas e delegação que vai representar a Paraíba na 4º Conferência Nacional de Cultura (CNC). A IV CONFECULT-PB elegeu uma delegação colegiada para uma representação em que todas as doze regionais de cultura administradas pela Secretaria de Estado da Cultura pudessem participar de maneira igualitária e descentralizada, totalizando 60 delegados e delegadas a serem enviados para a etapa nacional.

A IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA PARAÍBA recebeu propostas de 105 Conferências de Culturas, sendo 11 delas realizadas de modo intermunicipal e que envolveram o total de 152 municípios que juntos formaram e elegeram 394 Delegados para a etapa estadual.

Desta forma, submetemos este relatório para apreciação e de subsídio para a Comissão Organizadora da 4º CNC, desejando que etapa seja bem sucedida e marque de modo histórico a retomada do setor cultural na cena política e social do país.

## PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

A Comissão Organizadora Estadual (COE) recebeu pouco mais de 2mil propostas oriundas das etapas municipais e intermunicipais. Sendo que 2/3 dessas propostas possuíam caráter local que não foram utilizadas na confecção das redações-síntese, e poderão ser encaminhadas pela COE para os órgãos municipais competentes.

A elaboração do Caderno de Propostas que seguem em anexo a este relatório trouxe para o debate as temáticas transversais que permeiam o segmento artístico paraibano colhidos nos diálogos que foram semeados nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana que foram realizados de modo híbrido entre os dias 8 e 10 de novembro.

No caderno de proposts enviados às comissões organizadoras municipais e intermunicipais levaram em questão a leitura a classificação das propostas, o que resultou em correlacionar as propostas por semelhança semântica, ou seja, por aproximação temática. A aglutinação de propostas semelhantes e elaboração das redações e a Organização do Caderno de Propostas Estadual, foram codificadas e aproximada por tema e encaixadas por uma montagem de recorrência, indicando desta maneira a prioridade que cada temática tem para os paraibanos envolvidos neste processo de construção de diretrizes para as políticas públicas da cultura.

Na realização dos seis eixos temáticos nos Grupo de Trabalho da IV CONFECULT-PB a metodologia utilizada partia da redação do Caderno de Proposta, e seguiu os seguintes passos:

- a. Os GT deverão ler as propostas e, durante a leitura, os/as delegados/as poderão pedir destaque.
- b. Os destaques poderão ser para modificação do texto (acréscimo, substituição ou supressão parcial) ou supressão total da proposta.
- c. As propostas poderão ser modificadas desde que não haja alteração no sentido e no conteúdo principal da proposta original.
- d. Após o destaque e discussão de cada proposta será realizada a votação de cada proposta, uma por uma.
- e. No caso de propostas que tiveram sugestão de modificação de texto, deverá ser colocado em votação primeiro se os delegados aceitam

modificara proposta. Se não aceitar, colocar em votação a proposta original. Se aceitar, colocar em votação a proposta com texto modificado.

f. Para as propostas que tiveram proposição de supressão total; colocar em votação em primeiro lugar a proposta original.

g. Se houver destaque para modificação do texto da proposta e para supressão total da proposta, coloca-se em votação em primeiro lugar a supressão total; se aprovada supressão total, encerra-se a votação dessa proposta e considera-se suprimida. Se não for aprovada a supressão total dessa proposta, seguirá o mesmo procedimento do item "e".

h. Quando houver mais de um destaque para modificações diferentes, o Coordenador deve buscar a possibilidade de juntar as modificações em uma redação única, coletivamente.

i. Na votação, solicitar sempre que os delegados levanten o crachá nas três situações: a favor, contra e abstenções para todas as propostas submetidas à votação, devendo ser contado e registrado o número de votos a favor, contra e abstenções para cada proposta. Durante o processo de votação não existirá pedido de destaque, nem questão de ordem.

j. Dentre as propostas aprovadas, cada GT deverá eleger de 02 até 05 propostas e 01 proposta livre, setorial a nível Nacional. Na votação devem ser contados e registrados o número de votos a favor, contra e abstenções para cada proposta.

k. A nível Estadual cada GT poderá eleger 02 a 03 propostas prioritárias devendo seguir o mesmo método acima.

Após apreciação e votação das propostas de âmbito Nacional o Coordenador deverá repetir o mesmo processo para as propostas de âmbito estadual – leitura, destaques, discussão dos destaques, votação das propostas (a favor, contra, abstenções).

Na Planária Final, as propostas foram colocadas seguindo a relatoria de cada GT que priorizava por ordem de votação as propostas que os(as) delegados(as) colocavam como prioritárias do eixo. Desta maneiras, as propostas mais bem votadas pelos GTs foram acatadas na Plenária Final como as propostas a serem enviadas para a etapa nacional.

Apresentado este esboço das metodologias construtivas de nossa etapa estadual, segue as propostas:

## **Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura**

- 1.1.** Implantação a partir da aprovação da PL 9.474/2018 do Sistema de Cultura em suas três esferas: Municipal, Estadual e Federal, garantindo a ampliação de apoio técnico, pelo Governo Federal, Estados e Municípios, com previsão de prazo para cumprimento e sanções para quem não implementar no prazo adequado.
- 1.2.** Solicitar ao Governo Federal a manutenção e ampliação dos projetos das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, voltados para o resgate da cultura do país.

## **Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social**

- 1.1.** Fortalecimento da política de chamamento público, com a criação de ouvidorias culturais integrando municípios, estados e União, com finalidade de garantir maior transparência e divulgação a todas as ferramentas de incentivo/ fomento e editais da cultura.
- 1.2.** Aperfeiçoamento do vale-cultura, criado pela lei 12.761/2012 com ampla campanha de adesão de novas empresas e atualizando o valor de repasse ao trabalhador, sem desconto desse valor do salário do funcionário.

## **Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória**

- 1.1.** Financiamento, fortalecimento e ampla divulgação de banco de dados online em plataforma de acesso público objetivando a catalogação e registro das manifestações artísticas tradicionais, a cultura local, registros históricos e documentos oficiais e não oficiais, fontes escritas e não escritas e oralidade de cada município brasileiro; através de ação coletiva entre entes públicos e sociedade civil.
- 1.2.** Garantir a destinação, por meio de repasse fundo a fundo, o acesso aos recursos nas esferas Nacional, Estadual, regional e municipal de preservação e manutenção da memória e diversidade cultural, destinado a financiar projetos que visam pesquisar, documentar e preservar os patrimônios culturais, ambientais, arqueológicos, paleontológicos, museológicos, arquivísticos, materiais cadastrados e tombados, bem como os patrimônios imateriais registrados e/ou em processo de registro, dentre eles povos originários, comunidades tradicionais, cultura de rua e cultura de raiz, com fomento à criação de espaços multiculturais que contemplem linguagens artísticas locais de diversas comunidades e povos; com estrutura eco sustentável sob avaliação de um conselho de cultura e ambiental, gerido por participantes da comunidade cultural e sociedade

civil, contemplando a consulta à comunidade local onde serão construídos esses espaços. **[ESTE TEXTO TAMBÉM É UMA PROPOSTA PARA OS COLEGIADOS SETORIAIS DE CULTURA]**

## **Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural**

- 1.1.** É necessário um projeto de conscientização, de expansão dos conhecimentos sobre a cultura de matriz africana, a fim de desconstruir o ideário negativo existente, e para além disso, expandir sua tradição. Assim, é importante a formação em campanhas educativas na grande mídia sobre o racismo e sobre a intolerância religiosa, contribuindo com a desconstrução do mito da demonização, somando-se ao apoio de políticas públicas ativas que desenvolvam uma facilitação ao público Negro para a implementação da cultura negra na sociedade de forma ampla, efetivando as diretrizes postas fortalecendo a lei 12.288/10 bem como a lei 11.645/2008.
- 1.2.** Criação de lei de incentivo cultural para temáticas que contemplem grupos minorizados como tema. Envolvendo quilombolas, pessoas LGBTQIAPNB+, negros(as), matriz africana, indígenas, PCT's, PCD, ciganos, cena Ballroom, grupos de capoeira, hip hop e todas as expressões artísticas culturais.

## **Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade**

- 1.1.** Promover a regularização profissional, capacitações continuadas e acompanhamento dos agentes culturais em suas diversidades de linguagens.
- 1.2.** Criação de roteiros da economia criativa, associados ao turismo com atividades que aproveitem o potencial artístico, cultural, histórico e ambiental de maneira sustentável amparada na política nacional de economia criativa.

## **Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais**

- 1.1.** Fortalecimento das políticas públicas para consolidação e ampliação das políticas públicas para o desenvolvimento estímulo à produção nacional, criar linhas de financiamento específicas para a produção audiovisual nacional, contemplando desde projetos independentes até grandes produções; estabelecer parcerias com instituições financeiras e

investidores privados para aumentar os recursos disponíveis para a produção audiovisual; incentivar a diversidade de temas, gêneros e formatos, promovendo a representatividade e a pluralidade na produção nacional. **[ESTE TEXTO TAMBÉM É UMA PROPOSTA PARA OS COLEGIADOS SETORIAIS DE CULTURA]**

- 1.2.** Criação e manutenção de uma plataforma digital (aplicativo IOS/Android) que facilite o acesso virtual à produção cultural nacional, para valorização e venda da produção cultural; assegurando também, a divulgação das atividades culturais produzidas em âmbito nacional.
- 1.3.** Gratuidade no registro nacional para as obras em formato digital para todos os tipos de produções culturais elaboradas pelos artistas locais/estaduais/nacionais.

## Propostas Extras (se houver)

**Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:**

	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
x	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

### Proposta 1

Criação de benefício destinado para artistas autônomos/independentes pessoas com deficiência (PCD).

## DELEGAÇÃO ELEITA

Quando na leitura e aprovação do Regimento Interno da IV CONFECULT-PB, foi proposto em plenária a metodologia de votação e eleição da Delegação Paraibana para a 4º CNC. A proposta foi apresentada pelo Delegado Nato, representante da sociedade civil no Conselho Estadual de Política Cultural, Dimas Ribeiro Silva. Propositura denotava que cada regional de cultura, poderia eleger dois representantes da sociedade civil e um representante do poder público, e que a votação deveria ser realizada entre os delegados e delegadas de cada regional.

Desta forma, já contabilizando os 18 delegados eleitos nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana, as delegações municipais e intermunicipais, divididas em doze regionais de cultura, elegeram 12 delegados(as) do poder público (dirigentes de cultura e/ou servidores vinculados às gestões municipais), 24 delegados(as) representantes da sociedade civil, e coube ao Poder Público Estadual, indicar 06 delegados(as) vinculados ao poder público, que não necessariamente não precisava está vinculado aos órgãos do Governo do Estado, como também poderia ser vinculado a alguma gestão municipal.

Neste sentido, a Delegação da Paraíba foi composta por representações, em sua esmagadora maioria, municipalistas, o que reforça a identidade regional do Estado, que é diversa, multifacetada e dinâmica. Os pequenos municípios foram postos numa disputa mais igualitária frente aos grandes centros urbanos, elegendo assim representantes de maneira democrática e descentralizada. A metodologia adotada garantiu a paridade entre as grandes delegações e as pequenas delegações, que muitas vezes foram compostas por primeiras conferências municipais de pequenos territórios municipais que se comprometeram a discutir seus próprios sistemas de gestão cultural, e conseguiram conquistar delegados para etapa nacional, fortalecendo de modo simbólico e político a cena cultural dentro dos municípios envolvidos.

Anotamos ainda neste relatório que a eleição dos(as) Delegados(as) Setoriais votados e eleitos dentro da realização dos Encontros Setoriais, se deu de maneira online e híbrida. Na plataforma utilizada, os trabalhadores de cada setor ou segmento votava nos candidatos dos seus respectivos setores, ou seja, o setor cultural escolhia o seu representante, ressaltando o caráter e legitimidades dentro de cada cena cultural envolvida. Na metodologia utilizada foi utilizada a premissa de que os(as) Delegados(as) Setoriais

deveriam, e assim foi cumprido, representantes da sociedade civil, sem nenhum vínculo com a Secretaria de Estado da Cultura.

Sendo assim, apresentamos a seguir a composição de nossa Delegação:

## Sociedade Civil

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Regional de Cultura
1.	Kennedy Franklin Oliveira	Francisco Hélio Silva Vieira	1º Regional
2.	Fernanda Mara Ferreira Santos	Samantha Scaranz De Andrade Silva	1º Regional
3.	Severino Tomaz Arruda	Jurandir Matias De Araújo	2º Regional
4.	Silvana Rodrigues Nunes	Bruno Dantas Da Conceição	2º Regional
5.	Erasmus Rafael Da Costa	Jeferson Araújo Dos Santos	3º Regional
6.	Vinícius Ramos Bezerra	Adalcina Leite De Melo	3º Regional
7.	Fabiana De Fátima Medeiros Agra	Ingrid Emanuelle Evangelista De Macedo	4º Regional
8.	Crisólito Da Silva Marques	Vandi Gomes Da Silva	4º Regional
9.	Mauricio Manoel Do Nascimento	Paula Wêndia Da Silva Paulino	5º Regional
10.	Alice Monteiro Lima	José Ismar Bezerra De Santana	5º Regional
11.	Hiury Évines De Souza Lucena	Marcelo Lima	6º Regional
12.	Yuri De Souto Pereira	Elton John Medeiros De Oliveira	6º Regional
13.	Vinícius Ferreira Formiga Andrade Diniz	Antônio Jerônimo Neto	7º Regional
14.	Walter Fernandes	Isolda Nascimento Calisto Da Silva	7º Regional
15.	Carlos Raimundo Fernandes Filho	Luzineide Da Silva Macedo	8º Regional
16.	Luciana De Sousa França	Felipe Silva	8º Regional
17.	Regina Pereira Bezerra Lira	Donaciano Pereira Donato Júnior	9º Regional
18.	Walter Nunes De Souza	Osvaldo Moesia	9º Regional
19.	José Casimiro Gomes	Joyce Viana Braga	10º Regional
20.	Sebastião Sarmiento Braga	Anderson Lopes De Sousa	10º Regional
21.	Joselino Caetano Neto	Lêdecler De Oliveira Melo	11º Regional
22.	Chyara Charlotte Bezerra Advíncula	Eliano Rosa Da Silva	11º Regional
23.	José Luiz Souza De Oliveira	Antonio Marcos Da Silva	12º Regional
24.	Hildemarcio Do Nascimento Lins	João Batista Alves De Araújo	12º Regional

## Poder Público

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Regional de Cultura
1.	Celestino Albino da Silva Neto	Manuel Batista Da Silva	1º Regional
2.	Tiago Salvador	Eric Ben-Hur De Oliveira	2º Regional
3.	Paula Gabriela Justino	Álvaro Fernando Oliveira	3º Regional
4.	Bruno Ruan Soares Dantas	Ian Victor Silva Cordeiro Souto	4º Regional
5.	Danielma das Neves Lino De Oliveira	Maria Do Socorro Garcia De Araújo	5º Regional
6.	Germana Nunes Wanderley de Alencar	Santiago Da Silva Jacome	6º Regional
7.	Maria Vidal de Moura Cruz	Francisco Fidelis M. Gomes	7º Regional
8.	Hércules Carlos de Almeida	Djalma Leite Linhares	8º Regional

9.	Daniel Lima Magalhães	Maria Sônia de Oliveira	9º Regional
10.	Lúcio Flávio Antunes de Andrade	Maria Gabriela Alvino Lino da Silva	10º Regional
11.	Sandro Alberto Costa Mandú	José Carlos Alves da Silva	11º Regional
12.	Ana Marcia Maciel	Ana Viana de Sousa	12º Regional

## Algumas considerações

Os Encontros Setoriais da Cultura Paraibana ocorreram no período de 08 a 10 de novembro de 2023, de modo híbrido, e contaram com cerca de 150 inscrições ao total. O processo de debates e propostas elaborados nos encontros culminaram com o Encontro das Representação Setoriais na programação do dia 17 de novembro da IV CONFECULT-PB, em Campina Grande.

As inscrições para os encontros setoriais na Paraíba foram realizadas por meio de plataforma online que solicitava os dados pessoais do participante como também indagava sua área de atuação artístico cultural, como também demandava a elaboração de propostas para serem enviadas e debatidas na realização dos encontros. Cada setorial elaborou e aprovou uma proposta a ser enviada e colocada nos Cadernos de Propostas da IV CONFECULT-PB para seguirem ao crivo e discussão nos Grupos de Trabalho.

Ao organizar a metodologia dos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana, a COE recebeu solicitações de pauta como a enviada pelo Fórum Paraibano do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas - Fliteca/PB, que solicitou mais uma vaga de representação na setorial de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. Ao realizar os encontros da setorial de Arquivo, a organização constatou que o setor não apresentou nenhuma representação, devido a este cenário a vaga em questão foi remanejada para a setorial que solicitou mais vagas. Sendo assim a setorial de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas tem duas vagas na delegação setorial paraibana.

Outra demanda foi encaminhada pelas lideranças e organizações dos povos ciganos do município de Sousa, e a COE decidiu por prover uma vaga destinada para as Culturas Ciganas. Ainda acatando a pauta dos setores artísticos e fóruns culturais, a linguagem do Audiovisual foi inserida no cronograma com direito a vaga na delegação em questão.

Uma das mais importantes deliberações ocorridas nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana, de âmbito estadual, é a proposta dirigida ao Conselho Estadual de Política Cultural – Consecult/PB, para a promoção do debate sobre os segmentos setoriais, com base no que foi construído dentro da perspectiva da IV CONFECULT-PB.

A COE considera que os ajustes ocorridos nas realizações dos encontros setoriais na Paraíba, se conformou a partir das provocações, articulações e deliberações dos segmentos artísticos presentes no estado que nesse momento de

retomada tomam parte dos debates colegiados e seguem para a pauta do CONSEULT-PB como desdobramento bem sucedido da execução da etapa estadual paraibana.

## Sociedade Civil – Encontros Setoriais

	Nome completo (Titular)	Setorial
1.	Rebeca Araújo de Souza	Artes Visuais
2.	Maria Luiza da Costa Ribeiro	Arquitetura e urbanismo
3.	Ana Célia da Silva Gomes	Audiovisual
4.	Deleon Souto	Arte Digital
5.	Jordann Pimenta Ferreira	Artesanato
6.	Odair José da Silva	Dança
7.	Mayara Conceição	Expressões Artísticas Culturais Afro-Brasileiras
8.	Francisco Alfredo Maia (Sidney) – Comunidade Cigana de Sousa	Culturas Ciganas
9.	Rodolfo da Silva Santana – Povo Indígena Potiguara	Culturas dos Povos Indígenas
10.	Maria do Perpétuo Socorro de Almeida Melo	Cultura Popular
11.	Fernando Inacio da Silva	Circo
12.	Gilvanedja Ferreira Mendes da Silva	Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
13.	Pedro Pereira dos Santos	Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
14.	Israel Da Silva Araújo	Museu
15.	Erivelton da Cunha Nóbrega	Música
16.	Claudete Gomes dos Santos	Patrimônio Imaterial
17.	Jorge Luiz de Freitas Vilela	Patrimônio Material
18.	Luiz Torres Cacau	Teatro

## Poder Público Estadual

	Nome completo (Titular)	Instituição/Cargo
1.	Pedro Daniel de Carli Santos	SECULT/PB – Secretário de Estado da Cultura da Paraíba
2.	Cícero Robson Figueiredo Ferreira Lima	SECULT/PB – Secretário Executivo da Cultura da Paraíba
3.	Érika Catarina de Melo Alves	SECULT/PB – Gerente Executiva de Articulação Cultural
4.	Karla Carolina da Silva	SECULT/PB – Gerente Executiva
5.	André de Oliveira Costa	CONSECULT-PB
6.	Igobergh Bernardo Barbosa	Secretário Municipal de Cultura do Município de Cabedelo

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa	
Nome:	ÉRIKA CATARINA DE MELO ALVES
Telefones (fixo e celular):	(83) 98183-3684 / (83) 99412-1528
E-mail (institucional e privado):	<a href="mailto:confecultpb@gmail.com">confecultpb@gmail.com</a> / <a href="mailto:erika.secultpb@gmail.com">erika.secultpb@gmail.com</a>

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Representação
Érika Catarina De Melo Alves	GEAC - SECULT/PB
Clevia Paz De Souza	Articuladora Cultural da 12° Regional de Cultura – SECULT/PB
Jessé Soares Dos Santos	Articulador Cultural da 4° Regional de Cultura – SECULT/PB
Rivelino Neves Brito	Articulador Cultural da 5° Regional de Cultura – SECULT/PB
Tenystocles Normando Vitorino Da Rocha	CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA PARAÍBA
Conceição Mayara Da Silva Cardoso	CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA PARAÍBA - – representante da sociedade civil
José Adriano Gomes Correia	CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA PARAÍBA – representante da sociedade civil
Flávio Junior Freitas Ferreira	FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL - FUNESC
Wagner Spagnul	SECULT/PB
Marjorie Gorgônio	GATI - SECULT/PB
José Ubireval Delgado	SECULT/PB
Edilson Batista de Lima Parra	SECULT/PB
Edicarlos Araújo da Silva	GATI - SECULT/PB

## **SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ETAPA**

Quantidade de localidades que realizaram conferências	152 MUNICÍPIOS
Quantidade de localidades presentes na etapa estadual	152 MUNICÍPIOS
Quantidade de delegados(as) enviados para a etapa estadual	394 delegados( as)
Quantidade total de conferências municipais e intermunicipais	105
Quantidade de conferências municipais	94
Quantidade de conferências intermunicipais	11
Quantidade de conferências livres registradas pela COE	01

### **Listagem das etapas municipais/intermunicipais realizadas:**

1. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ÁGUA BRANCA
2. I CONFEERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE AGUIAR
3. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ALAGOA GRANDE
4. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ALAGOA NOVA
5. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ALAGOINHA
6. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE ALCANTIL, BARRA DE SANTANA, SANTA CECILIA E RIACHO DE SANTO ANTONIO
7. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DO CARIRI PARAIBANO AMPARO, CAMALAU, CARAÚBAS, CONGO, GURJÃO, JUAZEIRINHO, MONTEIRO, OLIVEDOS, OURO VELHO, POCINHOS, PRATA, SANTO ANDRÉ, SERRA BRANCA, SÃO JOÃO DO CARIRI, SÃO DOMINGOS DO CARIRI, SÃO JOÃO DO TIGRE, SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO, SOLEDADE e SUMÉ)
8. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL/INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE APARECIDA
9. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ARAÇAGI
10. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE AREIA
11. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE AROEIRAS
12. IV CONFERÊNCIA MUNICIPALDE CULTURA DE ASSUNÇÃO
13. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CULTURA DE BANANEIRAS.
14. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BARAÚNA

15. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BARRA DE SANTA ROSA
16. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE BAYEUX
17. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BERNADINO BATISTA
18. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BOM JESUS
19. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BONITO DE SANTA FÉ
20. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BREJO DO CRUZ
21. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CABACEIRAS
22. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CABEDELO
23. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS
24. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAJAZEIRAS
25. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CALDAS BRANDÃO
26. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPINA GRANDE
27. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CARRAPATEIRA
28. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CASSERENGUE
29. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE CATINGUEIRA E EMAS
30. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CATOLÉ DO ROCHA
31. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CONCEIÇÃO
32. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CONDADO
33. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE COREMAS
34. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
35. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CUITÉ
36. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CURRAL DE CIMA
37. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE DAMIÃO
38. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE DESTERRO
39. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DO BREJO PARAIBANO (DONA INÊS, LOGRADOURO, BELÉM E CAIÇARA)
40. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ESPERANÇA
41. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FAGUNDES
42. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FREI MARTINHO
43. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE GUARABIRA
44. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE GURINHÉM
45. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE INGÁ
46. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ITAPOROROCA
47. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE JOÃO PESSOA
48. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE JOCA CLAUDINO

49. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE JURU, TAVARES, MANAÍRA E SÃO JOSÉ DE PRINCESA
50. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE JUAREZ TÁVORA
51. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA NA TERRA DO ARTESANATO – LAGOA SECA
52. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MALTA
53. II CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE MAMANGUAPE, JACARAÚ, DUAS ESTRADAS, LUCENA, RIO TINTO, PEDRO RÉGIS, CUITÉ DE MAMANGUAPE, MARCAÇÃO E MATARACA
54. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA MUNICÍPIOS DE MARIZÓPOLIS E SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA
55. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MATURÉIA
56. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MALTA
57. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MOGEIRO
58. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MONTE HOREBE
59. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE NATUBA
60. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVA PALMEIRA
61. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PATOS
62. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PEDRA BRANCA
63. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PEDRA LAVRADA
64. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PEDRAS DE FOGO
65. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PICUÍ
66. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PILAR
67. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PILÕENZINHOS
68. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE PIRPIRITUBA, PILÕES, SERRARIA E BORBOREMA
69. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE POÇO DANTAS
70. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE POÇO DE JOSÉ DE MOURA
71. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PRINCESA ISABEL
72. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE QUEIMADAS
73. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SALGADO DE SÃO FÉLIX
74. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA CRUZ
75. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA HELENA
76. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA LUZIA
77. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTANA DE MANGUEIRA
78. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA RITA

79. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA, AREIA DE BARAÚNAS, PASSAGEM E SALGADINHO
80. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO BENTO
81. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DE CAIANA
82. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE
83. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DO SABUGI
84. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
85. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
86. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ
87. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
88. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO MAMEDE
89. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO MIGUEL DE TAIPU
90. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
91. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE SAPÉ, MARI, MULUNGO E SOBRADO
92. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SERRA BRANCA
93. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SERTÃOZINHO
94. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SERRA DA RAIZ
95. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SERRA GRANDE
96. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SOLÂNEA
97. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SERTÃOZINHO
98. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SOSSÊGO
99. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA DE SOUSA E NAZAREZINHO
100. IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE TAPEROÁ
101. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE TEIXEIRA
102. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE TENÓRIO
103. II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE TRIUNFO
104. I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE UMBUZEIRO
105. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ZABELÊ

## **Justificativa para eventual não realização de conferências antecedentes:**

Na etapa estadual não foi realizada Conferências Temáticas, tendo em vista que esta não foi convocada pelo CONSECULT-PB.

A COE recebeu o relatório de Conferência Livre, referente a Conferência Livre de Pombal, realizada e convocada pelo CENTRO INTEGRAL MARGARIDA PEREIRA DA SILVA – CEMAR, que segue em anexo neste relatório.

## **TODAS AS DELEGAÇÕES DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS REGISTRADAS PARTICIPARAM DA IV CONFECULT-PB**

## MOÇÕES APROVADAS

Quantidade de moções aprovadas: 14

As Moções apresentadas e avaliadas na Plenária Final da IV CONFECULT-PB foram classificadas em quatro categorias, são elas: recomendações, em memória, repúdios e apoios. As votações se sucederam utilizando a votação por contraste visual, que era aferido pelo levantamento dos crachás de cada delegado(a). A cada moção lida pelo Presidente da CONFECULT-PB a matéria era colocada para votação da Plenária para aprovação ou reprovação, ao erguer seu crachá, o(a) delegado(a) sinalizava a APROVAÇÃO, ao permanecer sem erguer o crachá era considerado pela COE como ato de REPROVAÇÃO da Moção apresentada.

### Resumo da moção 1:

A moção foi apresentada pela Delegação da 2ª Conferência Intermunicipal De Cultura - Rio Tinto, Jacaraú, Marcação, Mamanguape, Umbuzeiro.

Destinatário: GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA.
Tipo de moção: recomendações
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: realizar uma análise das regionais segundo características geopolíticas, regionais, populacionais, econômicas e culturais com o objetivo de fazer uma divisão de gerências regionais culturais de forma a respeitar os pontos de convergências apontadas para que sejam eliminadas distorções que invisibilizam o processo de construção coletiva nas regionais de cultura, inclusive se necessário, ampliando o número de regionais.

### Resumo da moção 2:

A moção foi apresentada pelos delegados da 9ª Regional de Cultura, Fernando Inácio da Silva e Luiz Cacau.

Destinatário: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Tipo de moção: recomendações
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: recomendação da abertura de um CEU da cultura no sertão paraibano.

### Resumo da moção 3:

Moção apresentada pela Delegação de Campina Grande.

Destinatário: GESTORES E FAZEDORES DE CULTURA
Tipo de moção: recomendações
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: Equidade no Financiamento da Cultura

### Resumo da moção 4:

Os delegados e delegadas associados ao Café Cultura de Santa Luzia e vinculados ao Memorial da Democracia da Paraíba apresentaram esta moção em alusão aos 60 anos da instauração do Regime Militar no país, para destacar como o regime implantado afetou de maneira repressiva o setor artístico em todo o Brasil.

Destinatário: ÓRGÃOS PÚBLICOS E SOCIEDADE CIVIL DO BRASIL
Tipo de moção: em memória
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: moção pelos 60 anos do golpe militar e o impacto da repressão desse regime na cultura

### Resumo da moção 5:

Apresentada pelo Delegado Carlos Alberto de Almeida, a moção apresentada, foi amplamente aprovada pelos delegados presentes na plenária final.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
Tipo de moção: em memória
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: moção em memória do artista multifacetado beto cajá artista carioca, "paraibanizado".

### Resumo da moção 6:

Moção apresentada pelo delegado Emmanoel Arruda.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
--

Tipo de moção: repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: moção de repúdio ao projeto do deputado Hervázio Bezerra que proíbe a mudança do nome da capital João Pessoa.

### Resumo da moção 7:

Moção apresentada pelos participantes e convidados do Encontro de Articulação da Rede Paraibana de Formação em Arte e Cultura, que ocorreu dentro da programação da IV CONFECULT-PB, no dia 17 de novembro de 2023, às 19h30.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
Tipo de moção: repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: Moção pela Paz e contra as guerras genocidas contra os povos palestinos.

### Resumo da moção 8:

Moção apresentada GRUPO OFICINA, Luizinho Barbosa e ULT.

Destinatário: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT/PB
Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: reconhecimento dos espaços alternativos de cultura do estado no mapa cultural da paraíba e criação de rede de diálogos com os referidos espaços.

### Resumo da moção 9:

Moção apresentada pelo FÓRUM PARAIBANO LGTQIAPNB+ presente na IV CONFECULT-PB.

Destinatário: GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DA DIVERSIDADE HUMANA, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA, CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA.
--

Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
<p>Texto da moção: apoio à parada LGTQIAPNB+ da Paraíba - Nós delegados(as) e delegades, presentes na IV CONFECULT/PB, vimos tornar público nosso apoio a realização da 22º PARADA DOS DIREITOS CULTURAIS LGTQIAPNB+ de João Pessoa e da Paraíba, em virtude da aprovação da Lei 1527/2023, pela Câmara Municipal de João Pessoa, proibindo a presença de crianças e adolescentes, além de impor uma multa de R\$1000,00 reais as entidades organizadoras do evento. Solicitamos a ampla divulgação da presente moção de apoio junto a imprensa, autoridades públicas constituídas, inclusive à Câmara Municipal de João Pessoa e a Assembleia Legislativa da Paraíba</p>

### Resumo da moção 10:

Moção apresentada pelo GRUPO OFICINA (SOUSA) e UNIVERSIDADE LEIGA DO TRABALHO.

Destinatário: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
<p>Texto da moção: reconhecimento do Grupo Oficina pelos seus 43 anos de luta pela cultura paraibana. Reconhecimento como um programa de apoio a espaços culturais da sociedade civil de acesso e democratização e fruição da cultura paraibana com mais de 10 anos.</p>

### Resumo da moção 11 :

Moção apresentada pelos delegados Luiz Cacau, Junior Terra, Fernando Inácio, Álvaro Fernandes e Valter.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
<p>Texto da moção: reconhecimento a Orlando Maia pelo trabalho de articulação na 9º e 10º Regional de Cultura</p>

### Resumo da moção 12:

Moção apresentada pelo delegado Hércules Carlos de Almeida.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: apoio ao trabalho de Érika Catarina na coordenação da IV CONFECULT/PB.

### Resumo da moção 13:

Moção apresentada pelo delegado e Secretário de Cultura do Município de Bom Jesus, Daniel Magalhães.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: MOÇÃO DE APLAUSOS EM APOIO A ERIKA CATARINA E AO SEU TRABALHO.

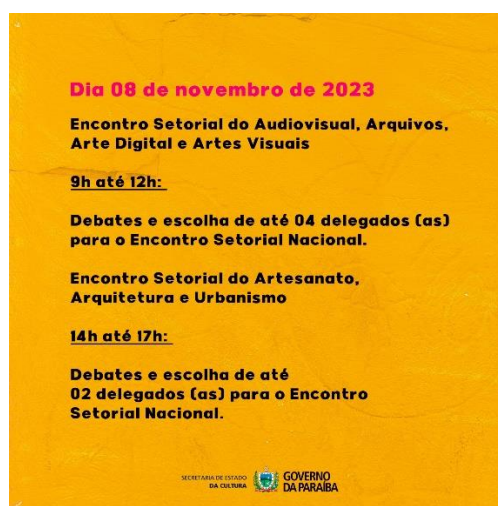
### Resumo da moção 14:

Moção apresentada por todos os delegados e delegadas da 4º Regional de Cultura.

Destinatário: COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV CONFECULT-PB
Tipo de moção: APOIO
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovação conferida via contraste visual
Texto da moção: moção de aplauso e reconhecimento a Erika Catarina de Melo Alves pela organização e boa condução da IV CONFECULT/PB.

# REGISTROS

## Folders da Programação dos Encontros Setoriais e da IV CONFECULT/PB



## PROGRAMAÇÃO GERAL



16, 17 e 18 de novembro de 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

QUINTA-FEIRA

16/11/2023

14:00 CREDENCIAMENTO E CHECK-IN NO  
GARDEN HOTEL **HALL**

16:00 LEITURA E APROVAÇÃO DO  
REGIMENTO INTERNO **AUDITÓRIO**

18:00 JANTA **RESTAURANTE**

19:00 CERIMÔNIA DE ABERTURA **AUDITÓRIO**

20:30 CONFERÊNCIA DE ABERTURA  
"CULTURALIZANDO A DEMOCRACIA"  
MINISTRA CÁRMEN LÚCIA (STF)  
**AUDITÓRIO**



SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) [secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)



16, 17 e 18 de novembro de 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

09:00 EIXO 1: INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS  
LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA  
**SALA 1**



MEDIAÇÃO: TEREZA NÓBREGA

SECRETÁRIA DE CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA LUZIA

GERVÁSIO MAIA

DEPUTADO FEDERAL



JÚNIOR AFRO

DIRETOR DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA / MINISTÉRIO DA CULTURA (MNC)



RÔMULO OLIVEIRA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITO, ARTE E CULTURA / ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB-PB)



REJANE NÓBREGA

COORDENADORA DO ESCRITÓRIO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA (MNC)



NORMANDO VICTORINO

ASSESSOR TÉCNICO / FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DA PARAÍBA (FAMUP)

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) [secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)



16, 17 e 18 DE NOVEMBRO DE 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

09:00 EIXO 2: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À  
CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

SALA 2

MEDIAÇÃO: SEBASTIÃO CORDEIRO

SECRETÁRIO DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE DE NAZAREZINHO

JÚNIOR CAROÉ

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO ESTADUAL (ODE)

LIZANDRA SERAFIM

PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (UFPB)

JOSI MELO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB)

HIPÓLITO LUCENA

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) [@secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)



16, 17 e 18 DE NOVEMBRO DE 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

09:00 EIXO 3: IDENTIDADE, PATRIMÔNIO  
E MEMÓRIA

SALA 3

MEDIAÇÃO: ERICK BEN-HUR

SECRETÁRIO DE CULTURA DE SERRA DA RAIZ

LÚCIA GUERRA

DIRETORA DO MEMORIAL DA DEMOCRACIA / FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (FCJA)

EMANUEL BRAGA

SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL NA PARAÍBA (IPHAN)

TÂNIA NÓBREGA

PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DA PARAÍBA (IPHAEP)

MESTRA MALU

COORDENADORA DO PROJETO CAPOEIRA NO CHÃO DA ESCOLA

VANDERLEY DE BRITO

PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO DE CAMPINA GRANDE (IHCG)

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) [@secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)



16, 17 e 18 DE NOVEMBRO DE 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

**09:00** EIXO 4: DIVERSIDADE CULTURAL E  
TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO, RAÇA E  
ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

SALA 4



**MEDIAÇÃO: FLÁVIA ROCHA**

SECRETÁRIA DE CULTURA E TURISMO DE DUAS ESTRADAS

**LÍDIA MOURA**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER E DA DIVERSIDADE HUMANA

**JÔ OLIVEIRA**

VEREADORA DE CAMPINA GRANDE

**SIMONE JORDÃO**

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CENTRO INTEGRADO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (FUNAD)

**LETÍCIA RODRIGUES**

ATRIZ, PRODUTORA CULTURAL E DIRETORA DO TEATRO EDNALDO DO EGYPTO

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) @secultpb



16, 17 e 18 DE NOVEMBRO DE 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

**09:00** EIXO 5: ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO,  
RENDA E SUSTENTABILIDADE

SALA 5



**MEDIAÇÃO: LAÉRCIO FILHO**

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE APARECIDA

**FABRÍCIO FEITOSA**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO PROGRAMA EMPREENDEUR PARAÍBA

**ANA NEIRY**

PRODUTORA CULTURAL E IDEALIZADORA DA ASSOCIAÇÃO PISADA DO SERTÃO

**JAMIL RICHENE**

DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE ARTE, TECNOLOGIA E ECONOMIA CRIATIVA POETA JUCA PONTES

**REGINA AMORIM**

GESTORA DE TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA (SEBRAE)

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) @secultpb



16, 17 e 18 de novembro de 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

09:00 EIXO 6: DIREITO ÀS ARTES E  
LINGUAGENS DIGITAIS

SALA 5



MEDIAÇÃO: ADEMILTON BARROS

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE CULTURA DE PEDRAS DE FOGO



BIA CAGLIANI

PRESIDENTA DA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA (FUNESC)



KALYNE LIMA

PRESIDENTA DA CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS (CUFA)



MILTON DORNELLAS

DIRETOR DO PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES (PRIMA)



LAURA MORENO

DIRETORA DO CENTRO ESTADUAL DE ARTE DA PARAÍBA (CEARTE)

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) [@secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)



16, 17 e 18 de novembro de 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SEXTA-FEIRA

17/11/2023

12:00 ALMOÇO RESTAURANTE

14:00 EIXOS TEMÁTICOS [CONTINUAÇÃO]

18:00 JANTA RESTAURANTE

19:00 LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "JANINHAR"  
AUDITÓRIO

19:30 ENCONTRO DAS REPRESENTAÇÕES SETORIAIS SALA 1

19:30 ARTICULAÇÃO DA REDE PARAIBANA DE FORMAÇÃO EM  
ARTE E CULTURA SALA 2

19:30 ARTICULAÇÃO DO FÓRUM DE DIRIGENTES MUNICIPAIS  
DE CULTURA DA PARAÍBA AUDITÓRIO

21:00 CONFRATERNIZAÇÃO: BANDA CABRUEIRA SACADA

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](http://cultura.pb.gov.br) [@secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)



16, 17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2023 • CAMPINA GRANDE

GARDEN HOTEL E CENTRO DE CONVENÇÕES

RUA ENGENHEIRO JOSÉ BEZERRA, 400  
BAIRRO MIRANTE, CAMPINA GRANDE

SÁBADO

18/11/2023

**08:00** PLENÁRIA DE APROVAÇÃO DAS DIRETRIZES  
AUDITÓRIO


**11:00** ELEIÇÃO DA DELEGAÇÃO DA PARAÍBA PARA A  
IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA  
AUDITÓRIO

**12:00** ALMOÇO E CHECK-OUT  
RESTAURANTE

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Acesse e acompanhe: [cultura.pb.gov.br](https://cultura.pb.gov.br)  [secultpb](https://www.instagram.com/secultpb)

# REGISTROS

## Fotografias







































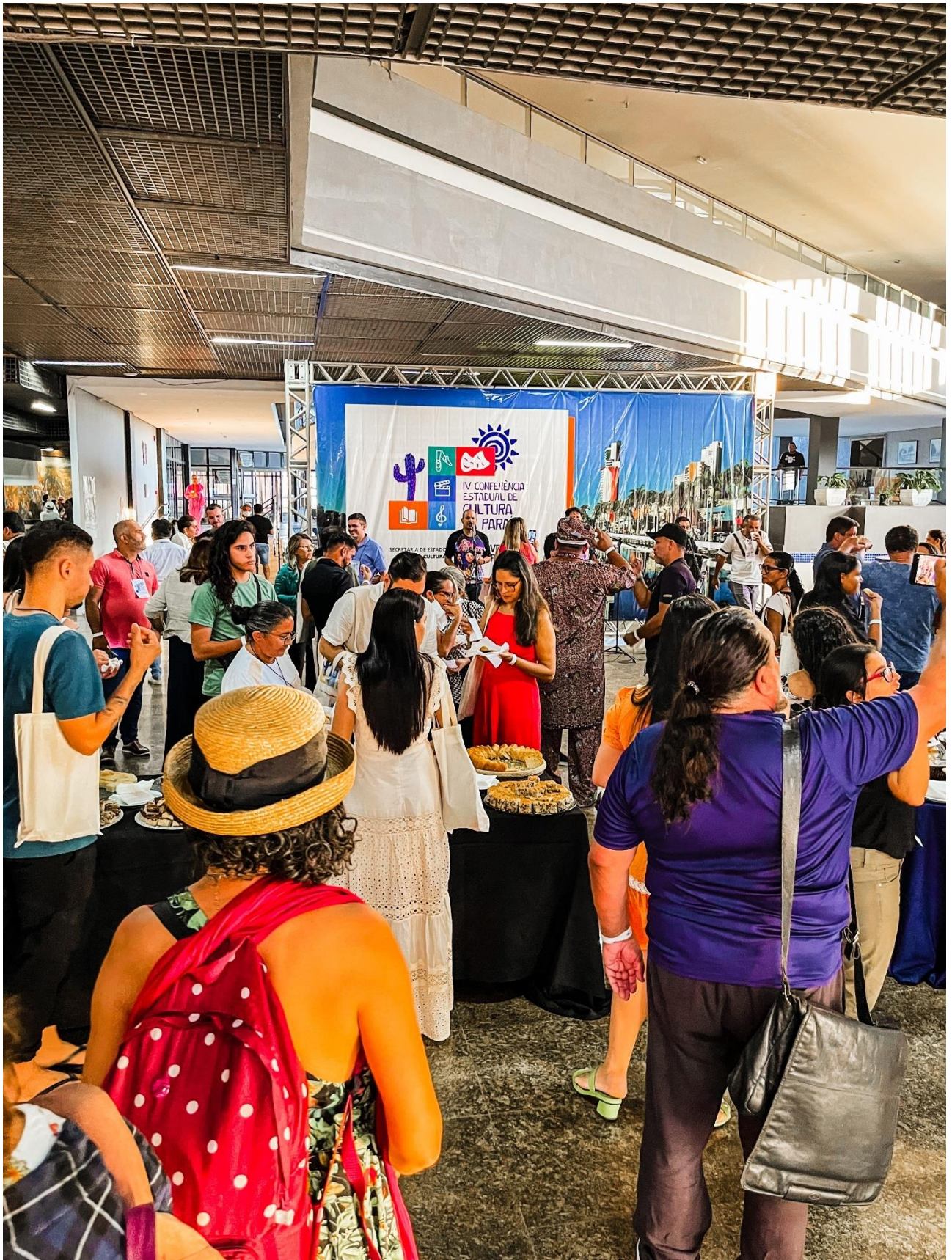














## **ANEXOS**

RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA LIVRE, DECRETOS E PORTARIAS, CADERNO DE PROPOSTAS



## **I CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA DE POMBAL**

### **ÓRGÃO RESPONSÁVEL (CEMAR)**

O **MOVIMENTO NOSSA CULTURA** a partir da mobilização da Organização Não Governamental, **CENTRO INTEGRAL MARGARIDA PEREIRA DA SILVA – CEMAR** com participações de artistas, intelectuais, grupos de cultura popular, produtores de diversas gerações da Cidade e outros seguimentos sociais, realizou dia 06/11/2023 a **I Conferência Livre de Cultura do Município de Pombal**, pelo fato de o município não ter convocado e realizado a **IV Conferência Municipal de Cultura**.

Embora o Movimento acima citado tenha se iniciado recentemente, as mobilizações culturais do CEMAR existem desde sua fundação e de outros seguimentos da cidade, historicamente, existem há décadas e, essa construção dialoga com a necessidade de articulação coletiva dos artistas e cidadãos pombalenses interessados em legitimar essa vertente em forma de “Movimento”.

Trata-se, portanto, de uma forma coletiva e democrática que pressupõe constituir bases estruturantes, criativas e permanentes para diagnosticar, refletir e questionar situações e ações contemporâneas nas políticas públicas da Cidade e vislumbrar qual a política cultural que nos representa e que é imprescindível neste nosso tempo histórico cultural. Assim sendo, o Movimento é formado por vários coletivos: produtores, artistas, grupos de cultura popular e intelectuais que buscam uma Cidade melhor, participativa e pulsante, criativa e inovadora. O **Movimento Nossa Cultura de Pombal** não possui vínculos com qualquer órgão de gestão pública municipal, estadual ou federal.

### **O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CONFERÊNCIA LIVRE**

A construção da **CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA DE POMBAL** se deu através de mobilização coletiva e reuniões em lugares de cultura da cidade, por vezes espaços privados, por vezes públicos. O chamamento das reuniões se realizou pelas redes sociais, particularmente nas páginas do Facebook e WhatsApp.



Preocupados com a complexidade dos temas propostos pelo Ministério da Cultura, o caminho escolhido pelo MOVIMENTO NOSSA CULTURA POMBAL para a construção da Conferência Livre, foi realizado debates com diversas trocas de ideias. Para tanto, além das reuniões foram convidados pensadores da área de cultura para constituir uma base conceitual comum entre os membros do Movimento. Dessa forma foram ordenadas três rodas de conversa sobre temas que fortaleceram o debate coletivo e a formulação das seguintes propostas:

### **PROPOSTAS PARA O MUNICIPAL**

1. Desmembrar a Secretaria Municipal de Cultura do Esporte e Lazer, criando a Secretaria exclusiva de Cultura, pois só assim, as políticas culturais se efetivam no município;
2. Regulamentar o Conselho Municipal de Cultura (criado na Lei Orgânica criada em 09/09/2002, vigente no Capítulo II Da Ordem Social, Seção II da Cultura do Município de Pombal-PB) e criar o Fundo Municipal de Cultura e o Sistema Municipal de Cultura;
3. Revitalizar a Casa da Cultura, antiga Cadeia Pública de Pombal, salvaguardando esse bem cultural em sua integralidade;
4. Garantir no orçamento anual o percentual mínimo de 1% para implementação de políticas públicas de cultura no município;
5. Patentear Pombal como a CAPITAL DO CORDEL em homenagem a Leandro Gomes de Barros, pai do Cordel, as produções de autores locais e ao incentivo turístico cultural local;
6. Criar por lei o Dia Municipal dos Grupos de Cultura Popular: Congos, Pontões e Reisado, reconhecendo a história milenar de resistência desse patrimônio imaterial, que em breve terá seu registro concedido pelo IPHAN;
7. Criar o Calendário Turístico Cultural de Pombal para promover e valorizar as diversidades nessas áreas e aquecer a economia local;



8. Dar a visibilidade merecida a Festa do Rosário no âmbito da divulgação, da promoção de eventos culturais, do apoio logístico e financeiro aos grupos Congos, Pontões, Reisado e a Irmandade do Rosário;
9. Instituir políticas afirmativas de economia criatura para promover a produção e venda do artesanato das comunidades quilombolas e dos demais artesãos da cidade.

### **PROPOSTAS PARA O ESTADO**

1. Criar a 13ª. Regional de Cultura em Pombal-PB abrangendo os Municípios circunvizinhos, São Bentinho, Cajazeirinhas, São Domingos, Lagoa, Paulista e Vista Serrana, a fim de melhorar o acesso cultural dessa população, fortalecendo o papel de cada um na ação, criação, configuração e reconfiguração dos espaços, transformando-os em lugares;
2. Revisão participativa da Legislação do Conselho Municipal de Cultura incluindo ampliação de segmentos no conselho nos moldes do SNC;
3. Criar Fórum Permanente e Exclusivo para acompanhamento/interlocução entre as instâncias municipal/estadual e nacional do SNC – Sistema Nacional de Cultura;
4. Criar GTs com representantes da sociedade civil – a partir da Conferência Municipal de Cultura para: Revisão da Legislação Municipal de Cultura; Diálogo permanente com a Câmara Municipal; Revisão de Legislação de Incentivo e do Fundo de Cultura.

### **ORGANIZADORES:**

---

---

---

**DECRETO Nº 44.125 DE 20 DE SETEMBRO DE 2023.**

**Convoca a IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba e dá outras providências.**

**O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso IV, da Constituição do Estado, e com fundamento nos artigos 215, 216 e 216-A da Constituição Federal e o disposto no Regimento Interno da 4ª Conferência Nacional de Cultura, aprovado pela Portaria nº 41, de 4 de julho de 2023, do Ministério da Cultura,

**D E C R E T A:**

**Art. 1º** Fica convocada a IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba (IV CONFECULT-PB), etapa integrante da 4ª Conferência Nacional de Cultura (CNC), a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2023, na cidade de Campina Grande-PB, no Garden Hotel, localizado na Rua Eng. José Bezerra, 400, no Bairro Mirante, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba.

**Art. 2º** A IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba terá como tema geral: “Democracia e Direito à Cultura”.

**Art. 3º** Fica o Secretário de Estado da Cultura autorizado a:

I - aprovar e fazer público o Regimento Interno da IV CONFECULT-PB.

II - dirimir dúvidas e solucionar os casos omissos da convocação objeto deste Decreto.

**Art. 4º** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**, em João Pessoa, 20 de setembro de 2023; 135º da Proclamação da República.

  
**JOÃO AZEVEDO LINS FILHO**  
Governador

**CUPERAÇÃO DA BARRAGEM PEDRA LISA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE IMACULADA/PB**; além das seguintes responsabilidades:

a. Gerenciar o Contrato, responsabilizando-se pelo fiel cumprimento de suas cláusulas contratuais;

b. Inspeccionar sistematicamente o objeto, com a finalidade de examinar e/ou verificar se sua execução obedece ao estabelecido no contrato;

c. Organizar de forma sistemática todas as informações pertinentes aos processos que envolvam o contrato: licitação, cronogramas físico-financeiros previstos e realizados, aditivos, reajustamentos, realinhamentos, pagamentos e relatório final;

**Art. 2º** - Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Dê-se ciência. Cumpra-se. Publique-se.

Revoga-se os atos da Portaria nº 045/2022.

  
Osvaldo Queiroga Filho  
Secretário Titular da SECULT/PB

## Secretaria de Estado da Cultura

PORTARIA Nº 032/2023/SECULT/PB

João Pessoa, 22 de setembro de 2023

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no disposto no Decreto nº 44.125, de 20 de setembro de 2023, que convoca a **IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba - IV CONFECULT-PB**.

### RESOLVE:

1º Considerar o Regimento Interno da 4ª Conferência Nacional de Cultura - 4ª CNC, aprovado pelo Conselho Nacional de Política Cultural - CNPC.

2º A IV CONFECULT-PB será coordenada pela Gerência de Articulação Cultural - GEAC da Secretaria de Estado da Cultura - SECULT/PB, em conjunto com o Conselho Estadual de Política Cultural - CONSEULT/PB.

3º Aprovar o Regimento Interno da IV Conferência Estadual de Cultura.

4º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

  
Pedro Daniel de Castro Santos  
Secretário de Estado da Cultura da Paraíba

### REGIMENTO INTERNO DA IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA PARAÍBA

#### CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

**Art. 1º** A IV Conferência Estadual de Cultura - IV Confecult-PB, convocada pelo Governador do Estado da Paraíba através do Decreto nº 44.125, de 20 de setembro de 2023, é etapa integrante da 4ª Conferência Nacional de Cultura, e terá os seguintes objetivos:

I - Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;

II - Fortalecer o Sistema Estadual de Cultura com a ampliação da participação social;

III - Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados;

IV - Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas de cultura;

V - Construir uma política pública sociocultural que fortaleça a democracia participativa;

VI - Eleger os delegados estaduais que representarão a Paraíba na 4ª Conferência Nacional de Cultura.

#### CAPÍTULO II DO TEMÁRIO

**Art. 2º** A IV Conferência Estadual de Cultura terá como geral "Democracia e Direito à Cultura", definido no artigo 1º do Regimento Interno da 4ª Conferência Nacional de Cultura, e será realizada no período de 16 a 18 de novembro de 2023 em Campina Grande/PB.

**Art. 3º** As discussões das etapas da IV Confecult-PB serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

I - **Eixo 1** - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura;

II - **Eixo 2** - Democratização do acesso à cultura e Participação Social;

III - **Eixo 3** - Identidade, Patrimônio e Memória;

IV - **Eixo 4** - Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;

V - **Eixo 5** - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade;

VI - **Eixo 6** - Direito às Artes e Linguagens Digitais.

#### CAPÍTULO III

##### DA REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

**Art. 4º** A IV Confecult-PB será presidida pelo Secretário de Estado da Cultura e na sua ausência ou impedimento eventual, pelo Secretário Executivo, ou, na ausência deste, pela Gerente Executiva de Articulação Cultural da Secult-PB.

**Parágrafo único.** A Coordenação-Geral da IV Confecult-PB será exercida pelo(a) titular da Gerência de Articulação Cultural (GEAC) da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba.

**Art. 5º** A IV Confecult-PB será composta pelas seguintes etapas:

I - Conferências Municipais e Intermunicipais;

II - Conferências Livres;

III - Encontros Setoriais;

IV - Conferência Estadual.

§1º As Conferências referidas no inciso I são de responsabilidade dos Municípios e as referidas nos incisos III e IV de responsabilidade do Estado e terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo.

§2º As Conferências Intermunicipais, referidas no inciso I, poderão ser realizadas por um conjunto de municípios e seguem os mesmos critérios das Conferências Municipais.

§3º As Conferências Municipais e Intermunicipais poderão ser antecedidas por pré-conferências de caráter mobilizador e devem apresentar quórum mínimo de 25 (vinte e cinco) participantes.

§4º Os Encontros Setoriais referidos no inciso III terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo e buscam garantir a presença do debate setorial e da representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais em todas as etapas de realização das conferências, sendo de responsabilidade da Comissão Organizadora Estadual, definir seu formato de realização (presencial, híbrido ou virtual), a fim de garantir a eleição de delegados, de forma legítima pelos próprios setores, para os Encontros Setoriais na Etapa Nacional.

§5º As Conferências Livres poderão ser promovidas e organizadas pelos mais variados setores da sociedade civil e do poder público e ficarão sob a responsabilidade dos segmentos e entidades que as convocarem.

§6º Entidades, instituições públicas ou da sociedade civil, fóruns, redes, conselhos, escolas, dentre outros, por iniciativa própria poderão realizar conferências livres ressaltando que:

I - Não dependem de ato oficial de órgão de governo, mas devem ser comunicadas às comissões e/ou órgãos responsáveis pela organização das etapas municipais e/ou estadual, a depender da abrangência.

II - Não elegem delegados(as) e nem selecionam propostas para as demais etapas do processo referente a conferência estadual. No entanto, as conferências livres de caráter estadual podem enviar a síntese de suas proposições para subsidiar as discussões sobre os Eixos, conforme aderência aos temas, e constarem no relatório da conferência estadual.

**Art. 6º** A IV Confecult-PB será organizada pela Comissão Organizadora Estadual composta por integrantes da Secretaria de Estado da Cultura, indicados pelo Secretário de Estado da Cultura e membros indicados pelo Conselho Estadual de Política Cultural (CONSECULT).

**Art. 7º** A composição da Comissão Organizadora Estadual da IV Confecult-PB está explicitada ao final deste Regimento.

**Art. 8º** Compete à Comissão Organizadora Estadual:

I - Coordenar, supervisionar e promover a realização da IV Confecult-PB;

II - Aprovar a proposta de programação da IV Confecult-PB;

III - Assegurar a lisura e a veracidade de todos os atos e procedimentos relacionados à realização da IV Confecult-PB;

IV - Mobilizar parceiros e entidades, no âmbito de sua atuação no Estado, para preparação e participação nas Conferências Municipais e Intermunicipais;

V - Acompanhar o processo de sistematização das diretrizes e proposições da IV Confecult-PB;

VI - Definir os critérios para a escolha dos convidados e observadores para participação na etapa estadual da IV Confecult-PB;

VII - Acompanhar e monitorar a realização de indicadores das Conferências Municipais e Intermunicipais de Cultura;

VIII - Validar as Conferências Municipais e Intermunicipais, conforme as diretrizes estabelecidas neste Regimento;

IX - Receber e sistematizar os Relatórios das Conferências Municipais;

X - Deliberar sobre os demais casos, omissos ou conflitantes, deste Regimento.

**Art. 9º** A Comissão Organizadora Estadual enviará à Coordenação Executiva Nacional, no prazo máximo de 05 (cinco) dias após o término da etapa estadual o relatório seguindo as indicações referidas no inciso I, II e III do artigo 5º da Portaria Minc nº 41, de 4 de julho de 2023, para que possam servir de subsídios à 4ª Conferência Nacional de Cultura, com as devidas inserções dos documentos requeridos na plataforma virtual a ser disponibilizada pelo Ministério da Cultura.

**Art. 10º** Os relatórios das etapas municipais e intermunicipais deverão ser entregues à Coordenação Executiva Estadual, no prazo máximo de 05 (cinco) dias após o término da etapa municipal, para que possam ser consolidados e servirem de subsídio à IV Confecult-PB, com a devida inserção dos documentos necessários, na plataforma virtual disponibilizada na página eletrônica, cultura.pb.gov.br.

§1º Cada Conferência Municipal e Intermunicipal de Cultura indicará em seu Relatório Final:

I - A constituição de 02 (duas) até 05 (cinco) propostas por eixo temático a serem implementadas no âmbito local;

II - Até 03 (três) propostas por cada eixo temático debatido para a etapa estadual;

III - Os(as) delegados(as) eleitos(as) na Plenária Final da Conferência de acordo com o inciso II do Art. 13º.

**Art. 11º** A Comissão Organizadora Estadual considerará as Conferências Municipais e Intermunicipais realizadas antes da publicação do Decreto nº 44.125/2023, que convoca a IV Confecult-PB, como preparatórias à Etapa Estadual e Nacional, bem como a definição sobre o envio das propostas e da forma de eleição da delegação municipal ou intermunicipal para a etapa estadual obedecendo os seguintes critérios:

I - Apresentar quórum mínimo de 25 (vinte e cinco) participantes credenciados;

II - Enviar requerimento de validação seguido de relatório final com anexos contendo fotografias e lista de participantes credenciados no evento para o correio eletrônico oficial da Comissão Organizadora Estadual, o e-mail [confecultpb@gmail.com](mailto:confecultpb@gmail.com).

#### CAPÍTULO IV DOS PARTICIPANTES

**Art. 12º** Na IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba, os participantes serão constituídos em três categorias:

I - Delegados(as) com direito a voz e voto;

II - Convidados(as) com direito a voz;

IV - Observadores(as) sem direito a voz e voto.

**Parágrafo único:** Cada categoria será identificada por crachá próprio.

**Art. 13º** A categoria de Delegados(as) da etapa estadual será composta por:

I - Delegados Natos, assim distribuídos:

a) Secretário de Estado da Cultura, que preside a IV Confecult-PB;

b) 12 Articuladores(as) de Cultura, vinculados a Secult-PB;

c) 24 (vinte e quatro) membros titulares do Plenário do Conselho Estadual de Política Cultural - CONSEULT/PB;

d) 13 (treze) membros que compõem a Comissão Organizadora Estadual.

II - Delegados(as) Eleitos(as) nas Conferências Municipais e Intermunicipais, correspondentes:



Quantitativo de participantes	Número de Delegados(as) para a Etapa Estadual
De 25 a 500	5% do número de participantes
Acima de 500	Máximo de 25 delegados(as)

§1º Serão eleitos(as) até 400 (quatrocentos) delegados(as) nas Conferências Municipais e Intermunicipais de Cultura, sendo 2/3 da sociedade civil e 1/3 do poder público.

§2º A idade mínima para se candidatar a delegado(a) é 18 (dezoito) anos.

§3º Recomenda-se aos municípios que na escolha dos(as) delegados(as) se considere a diversidade e a transversalidade da cultura, contemplando os segmentos artísticos e culturais do território, observando-se neste processo as dimensões culturais, bem como a diversidade étnica, racial, de gênero e de orientação sexual.

**Art. 14º** Em todas as categorias de Delegados(as), haverá um suplente para cada titular, este suplente correspondente será credenciado(a) como delegado(a) na ausência do(a) titular, e no caso da presença do(a) titular, o(a) suplente será credenciado(a) como convidado(a).

**Parágrafo único:** Os deslocamentos dos(as) delegados(as) municipais e intermunicipais até o local da etapa estadual são de responsabilidade das gestões municipais.

#### CAPÍTULO V

##### DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA A 4ª CNC

**Art. 15º** Serão eleitos até 60 (sessenta) Delegados(as) para a etapa nacional, devendo-se respeitar a proporção de 2/3 da sociedade civil e 1/3 do poder público, cabendo a Comissão Organizadora Estadual regulamentar a eleição dos(as) delegados(as).

#### CAPÍTULO VI

##### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 16º** As etapas da IV Confecult-PB observarão o calendário estabelecido pelo Ministério da Cultura.

**Art. 17º** Caberá à Coordenação Executiva Nacional da 4ª CNC e a Comissão Organizadora Estadual, caso necessário, encaminhar aos municípios orientações complementares para a realização das etapas antecedentes à Etapa Nacional da 4ª CNC.

**Art. 18º** As despesas relativas à realização da IV Conferência Estadual de Cultura – IV Confecult-PB, ocorrerão à conta de recursos orçamentários do Governo do Estado.

**Art. 19º** Este Regimento será apresentado na IV Confecult-PB e poderá sofrer alterações referendadas por delegações presentes, desde que sejam aprovadas por maioria simples dos votantes presentes na plenária de abertura.

#### COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL

INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	10
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS CULTURAIS	03
TOTAL	13

#### INSTITUIÇÕES CONVIDADAS

INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE
Casa Civil do Governador	01
Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa da Paraíba	01
Comissão de Direitos Culturais da OAB - PB	01
Curadoria do Artesanato Paraibano	01
Escritório Estadual do Ministério da Cultura na Paraíba	01
Federação das Associações de Municípios da Paraíba - FAMUP	01
Fundação Casa de José Américo - FCJA	01
Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ	01
Fundação Espaço Cultural - FUNESC	01
Fundação Ernani Satyro - FUNES	01
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB	01
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPIAEP	01
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPIAN	01
Membros Suplentes do Conselho Estadual de Política Cultural - CONSEULT/PB	24
Programa de Inclusão Através da Música - PRIMA	01
Programa do Artesanato Paraibano - PAP	01
Secretaria de Estado da Administração	01
Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido	01
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior	01
Secretaria de Estado de Comunicação Institucional	01
Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal	01
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano	01
Secretaria de Estado da Educação	01
Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer	01
Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana	01
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças	01
Secretaria de Estado da Saúde	01
Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social	01
Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico	01
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB	01
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	01
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	01
União Nacional de Estudantes - UNE	01

## Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência

PORTARIA Nº 0066/2023

João Pessoa, 14 de setembro de 2023

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CENTRO INTEGRADO DE APOIO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA – FUNAD, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 49, inciso XI, da Lei nº. 5.262, de 17.04.1990,

**RESOLVE** exonerar a pedido, NICOLE LEITE MORAIS, do cargo de Assessor Jurídico – DAA 202, do Quadro dos Comissionados desta Fundação.

PORTARIA Nº 0067/2023

João Pessoa, 14 de setembro de 2023

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CENTRO INTEGRADO DE APOIO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA – FUNAD, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 49, inciso XI, da Lei nº. 5.262, de 17.04.1990,

**RESOLVE** nomear, NOEL CHARLES TAVARES LEITE, para o cargo de Assessor Jurídico – DAA 202, do Quadro dos Comissionados desta Fundação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

  
SIMONE JORDÃO ALMEIDA  
Presidente

## Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba

PORTARIA GS/0228/2023

João Pessoa, 06 de setembro de 2023

A DIRETORA SUPERINTENDENTE DA SUPLAN, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 7º, Inciso VIII do Decreto nº 13.582 de 27 de março de 1990,

**RESOLVE:**

NOMEAR PEDRO IVES NUNES OLIVEIRA DE LIMA SIMÕES, para exercer o Cargo em Comissão de Secretário da Divisão de Recursos Humanos, Símbolo F-3, com vigência a partir da data da publicação.

**REPUBLICADA POR INCORREÇÃO  
PUBLICADA NO DOE 16/09/2023**

PORTARIA Nº 0242/GS/SUPLAN

João Pessoa, 19 de setembro de 2023

A DIRETORA SUPERINTENDENTE DA SUPLAN, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 7º, Inciso VIII, do Decreto nº 13.582 de 27 de março de 1990, e ainda, de acordo com Ato nº 57/2023-SUPLAN

**RESOLVE:**

DESIGNAR, THAIS SHAIVA DA COSTA SOUSA, Engenheira Civil, Gerente Setorial, símbolo CAS-3, matrícula nº 770.845-9 CPF 04119903303, para responder cumulativamente pela Gerência Setorial da Obra de Reforma e Ampliação da Escola Napoleão Abdon da Nóbrega, em São Mamede/PB, sem nenhum acréscimo em sua remuneração, com vigência a partir da data de sua publicação.

PORTARIA Nº 0243/GS/SUPLAN

João Pessoa, 19 de setembro de 2023

A DIRETORA SUPERINTENDENTE DA SUPLAN, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 7º, Inciso VIII, do Decreto nº 13.582 de 27 de março de 1990, e ainda, de acordo com Ato nº 58/2023-SUPLAN

**RESOLVE:**

DESIGNAR, THAIS SHAIVA DA COSTA SOUSA, Engenheira Civil, Gerente Setorial, símbolo CAS-3, matrícula nº 770.845-9 CPF 04119903303, para responder cumulativamente pela Gerência Setorial da Obra de Construção de Escola Padrão (12 salas de aula) de Ensino Médio Integral, em Condado/PB, sem nenhum acréscimo em sua remuneração, com vigência a partir da data de sua publicação.

PORTARIA 0244/GS/SUPLAN

João Pessoa, 19 de setembro de 2023

A DIRETORA SUPERINTENDENTE DA SUPLAN, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 7º, Inciso VIII, letra h do Decreto nº 13.587 de 27 de março de 1990, e ainda, de acordo com o Ato nº 058/2023-SUPLAN,

**RESOLVE:**

DESIGNAR, ALER FARIAS COSTA DE OLIVEIRA, Engenheiro Civil, Gerente Setorial, símbolo CAS-3, matrícula nº 770.839-4, CPF nº 08607204467, para responder cumulativamente pela Gerência Setorial da Obra de Manutenção da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, em Campina Grande/PB, com vigência a partir da data de sua publicação.

PORTARIA 0245/GS/SUPLAN

João Pessoa, 19 de setembro de 2023

A DIRETORA SUPERINTENDENTE DA SUPLAN, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 7º, Inciso VIII, do Decreto nº 13.582 de 27 de março de 1990, e ainda, de acordo com Ato nº 59/2023,

**RESOLVE:**

NOMEAR, ISAAC MARINHO COSTA DOS SANTOS, Engenheiro Civil, para exercer o Cargo em Comissão de Gerente Setorial, Símbolo CAS-3, das Obras de Reforma e Ampliação da Escola E.E.F. Stella da Cunha Santos, em Sapé/PB, com vigência a partir da data de sua publicação.

# CADERNO DE PROPOSTAS



SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

# **Apresentação**

**A IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DA PARAÍBA recebeu propostas de 105 Conferências de Culturas, sendo 11 delas realizadas de modo intermunicipal e que envolveram o total de 152 municípios que juntos formaram e elegeram 394 Delegados.**

**A Comissão Organizadora Estadual (COE) recebeu pouco mais de 2mil propostas oriundas das etapas municipais e intermunicipais. Sendo que 2/3 dessas propostas possuíam caráter local que não foram utilizadas na confecção das redações-síntese, e poderão ser encaminhadas pela COE para os órgãos municipais competentes.**

**Para além disso, este Caderno também trouxe para o debate as temáticas que permeiam o segmento artístico, diálogos que foram semeados nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana. Realizados de modo virtual entre os dias 8 e 10 de novembro, os Encontros registraram mais de 150 inscrições e construíram propostas que seguem neste Caderno de Propostas para IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba – IV CONFECULT, a ser realizada de 16 a 18 de novembro em Campina Grande, no Centro de Convenções Raimundo Asfora.**

**A leitura e a classificação das propostas resultou em correlacionar as propostas por semelhança semântica, ou seja, por aproximação temática. A aglutinação de propostas semelhantes e elaboração das redações e a Organização do Caderno de Propostas Estadual, foram codificadas e aproximada por tema e encaixadas por uma montagem de recorrência, indicando desta maneira a prioridade que cada temática tem para os paraibanos envolvidos neste processo de construção de diretrizes para as políticas públicas da cultura.**

# Programação da IV Conferência Estadual da Cultura – IV CONFECULT

## **Quinta-feira - 16 de novembro de 2023**

14h: Credenciamento e Check-in no Garden Hotel (hall de entrada)

18h: Jantar (restaurante)

19h: Cerimônia de abertura (auditório)

20h30: Conferência de abertura “Culturalizando a Democracia”, com a ministra Cármen Lúcia, do STF (auditório)

Leitura e aprovação do regimento interno da IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba (auditório)

## **Sexta-feira - 17 de novembro de 2023**

9h: Reuniões dos eixos temáticos (salas de reuniões de 1 a 6)

12h: Almoço (restaurante)

14h: Continuação das reuniões dos eixos temáticos (salas de reuniões de 1 a 6)

18h: Jantar (restaurante)

19h: Lançamento do documentário “Janinhar” (auditório)

19h30: Articulação da Rede Paraibana de Formação em Arte e Cultura (sala 2)

19h30: Articulação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura da Paraíba (auditório)

21h: Confraternização com a banda Cabruêra (sacada)

## **Sábado - 18 de novembro de 2023**

8h: Plenária de aprovação das diretrizes da IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba (auditório)

11h: Eleição da delegação da Paraíba para a IV Conferência Nacional de Cultura (auditório)

12h: Almoço e check-out

**Eixos Temáticos**  
**sexta-feira, 17 de novembro de 2023**

**Eixo 1: Institucionalização, marcos legais e sistema nacional de cultura (sala 1)**

Mediação: Tereza Nóbrega (secretária de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia)  
Gervásio Maia (deputado federal)  
Júnior Afro (diretor do Sistema Nacional de Cultura / Ministério da Cultura)  
Rômulo Oliveira (presidente da Comissão de Direito, Arte e Cultura / Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraíba)  
Rejane Nóbrega (coordenadora do escritório estadual do Ministério da Cultura na Paraíba)  
Normando Victorino (assessor técnico / Federação das Associações de Municípios da Paraíba)

**Eixo 2: Democratização do acesso à cultura e participação social (sala 2)**

Mediação: Sebastião Cordeiro (secretário de Turismo, Cultura e Meio Ambiente de Nazarezinho)  
Júnior Caroé (secretário executivo do Orçamento Democrático Estadual)  
Lizandra Serafim (professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Cooperação Internacional)  
Josi Melo (pró-reitora de Extensão e Cultura do Instituto Federal da Paraíba)  
Hipólito Lucena (coordenador de comunicação da Universidade Estadual da Paraíba)

## **Eixos Temáticos**

### **sexta-feira, 17 de novembro de 2023**

#### **Eixo 3: Identidade, patrimônio e memória (sala 3)**

Mediação: Erick Ben-Hur (secretário de Cultura de Serra da Raiz)

Lúcia Guerra (diretora do Memorial da Democracia da Fundação Casa de José Américo)

Emanuel Braga (superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Paraíba)

Tânia Nóbrega (presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba)

Mestra Malu (coordenadora do projeto Capoeira no Chão da Escola)

Wanderley de Brito (presidente do Instituto Histórico de Campina Grande)

#### **Eixo 4: Diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural (sala 4)**

Mediação: Flávia Rocha (secretária de Cultura e Turismo de Duas Estradas)

Lídia Moura (secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana)

Jô Oliveira (vereadora de Campina Grande)

Simone Jordão (presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência)

Letícia Rodrigues (atriz, produtora cultural e diretora do Teatro Ednaldo do Egypto)

**Eixos Temáticos**  
**sexta-feira, 17 de novembro de 2023**

**Eixo 5: Economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade (sala 5)**

Mediação: Laércio Filho (secretário de Administração de Aparecida)  
Fabrício Feitosa (secretário executivo do programa Empreender Paraíba)  
Ana Neiry (produtora cultural e idealizadora da Associação Pisada do Sertão)  
Jamil Richene (diretor da Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa Poeta Juca Pontes)  
Regina Amorim (gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae)

**Eixo 6: Direito às artes e linguagens digitais**  
**Mediação: Ademilton Barros (secretário executivo de Cultura de Pedras de Fogo)**

Bia Cagliani (presidenta da Fundação Espaço Cultural da Paraíba)  
Kalyne Almeida (presidenta da Central Única das Favelas)  
Milton Dornellas (diretor do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes)  
Laura Moreno (diretora do Centro Estadual de Arte da Paraíba)

# EIXOS TEMÁTICOS



## EIXO 1

**Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura**

Fortalecimento da perspectiva sistêmica de políticas culturais, do aprofundamento do debate sobre políticas de Estado para a cultura, dando ênfase à perspectiva de ações simultâneas e complementares dos entes federados e da fundamental participação da sociedade nos espaços de construção e pactuação das políticas públicas para a cultura.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA



## EIXO 2

**Democratização do acesso à cultura,  
Territórios e Participação Social**

Debater e recomendar a revisão de elementos que afetem o acesso à cultura e à arte, enfrentando desigualdades e assimetrias. Reforça-se neste eixo como as dinâmicas de participação e escuta social são essenciais para a ampliação do diálogo governo e sociedade, para a valorização do acesso à cultura, a ampliação da democracia participativa e para enfrentamento das desigualdades no campo da cultura.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA



# EIXO 3

**Identidade, Patrimônio e Memória**

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus, valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA



# EIXO 4

**Diversidade Cultural e Transversalidades  
de Gênero, Sexualidade, Raça e  
Acessibilidade na Política Cultural**

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA



# EIXO 5

**Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade**

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do País, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, potencializando a geração de trabalho, emprego e renda, e ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do País.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA



# EIXO 6

**Direito às Artes e Linguagens Digitais**

Criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia, na contemporaneidade, incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

# **Metodologia dos Grupos de Trabalho**

**Nos GT somente serão discutidas diretrizes e propostas que constarem do Caderno de Propostas, sendo que cada GT elegerá as propostas prioritárias no eixo trabalhado pelo grupo.**

## **A dinâmica dos Trabalhos em Grupo dar-se-á da seguinte forma:**

I.Os (as) facilitadores (as) em cada GT explicarão a metodologia e a dinâmica dos trabalhos de grupo de acordo com as orientações da Comissão Organizadora e da Relatoria da IV CONFECULT-PB.

II.Os mediadores convidados realizaram uma explanação de até 10min sobre a temática do eixo de discussão dos GTs.

Os GT devem realizar a leitura das propostas de âmbito estadual do Caderno de Propostas:

- a. Os GT deverão ler as propostas e, durante a leitura, os/as delegados/as poderão pedir destaque.**
- b. Os destaques poderão ser para modificação do texto (acréscimo, substituição ou supressão parcial) ou supressão total da proposta.**
- c. As propostas poderão ser modificadas desde que não haja alteração no sentido e no conteúdo principal da proposta original.**
- d. Após o destaque e discussão de cada proposta será realizada a votação de cada proposta, uma por uma.**
- e. No caso de propostas que tiveram sugestão de modificação de texto, deverá ser colocado em votação primeiro se os delegados aceitaram modificaram a proposta. Se não aceitaram, colocar em votação a proposta original. Se aceitaram, colocar em votação a proposta com texto modificado.**

- f. Para as propostas que tiveram proposição de supressão total; colocar em votação em primeiro lugar a proposta original.**
- g. Se houver destaque para modificação do texto da proposta e para supressão total da proposta, coloca-se em votação em primeiro lugar a supressão total; se aprovada supressão total, encerra-se a votação dessa proposta e considera-se suprimida. Se não for aprovada a supressão total dessa proposta, seguirá o mesmo procedimento do item "e".**
- h. Quando houver mais de um destaque para modificações diferentes, o Coordenador deve buscar a possibilidade de juntar as modificações em uma redação única, coletivamente.**
- i. Na votação, solicitar sempre que os delegados levantem o crachá nas três situações: a favor, contra e abstenções para todas as propostas submetidas à votação, devendo ser contado e registrado o número de votos a favor, contra e abstenções para cada proposta. Durante o processo de votação não existirá pedido de destaque, nem questão de ordem.**
- j. Dentre as propostas aprovadas, cada GT deverá eleger de 02 até 05 propostas e 01 proposta livre a nível Nacional. Na votação devem ser contados e registrados o número de votos a favor, contra e abstenções para cada proposta.**
- k. A nível Estadual cada GT poderá eleger 02 propostas prioritárias devendo seguir o mesmo método acima.**
- Após apreciação e votação das propostas de âmbito Nacional o Coordenador deverá repetir o mesmo processo para as propostas de âmbito estadual – leitura, destaques, discussão dos destaques, votação das propostas (a favor, contra, abstenções).**

## **A dinâmica preparatória para a Plenária Final dar-se-á da seguinte forma:**

Nos GTs as propostas com menos de 50% de aprovação por contraste serão rejeitadas e não irão para a Plenária Final.

Depois de finalizados os trabalhos de todos os GT, a equipe de relatoria reunirá o conjunto de propostas e diretrizes de cada grupo por eixo sistematizando-as para levar a plenária final.

Na plenária final serão eleitas 02 propostas por eixo, somando 12 propostas, e até 02 propostas de livre priorização. Totalizando 14 propostas que devem ser encaminhadas para a etapa nacional, e dentre essas até 03 propostas que poderão ser classificadas como “propostas dos setores”.

## **Plenária Final**

A Plenária final deverá iniciar com a leitura das propostas de âmbito Nacional consolidadas pela Relatoria

- 1. Apreciar e votar as propostas aprovadas nos grupos de trabalho;**
- 2. Apreciar e votar as moções encaminhadas à Relatoria;**
- 3. Indicação e votação dos Delegados para a Etapa Nacional.**

## APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS

- a. Será permitida defesa de proposta;
  - b. Para a defesa, será permitido o pronunciamento dos (as) delegados (as) por 3 (três) minutos improrrogáveis para defesa a favor (uma) ou contra (uma) a proposta originalmente apresentada;
  - c. Depois das defesas, será feita a votação das propostas;
- Cada PROPOSTA deverá ser aprovada por maioria simples dos votos dos (as) delegados (as) presentes;

**Será assegurado, pela mesa Coordenadora da Plenária, o direito à manifestação, “QUESTÃO DE ORDEM”, os (as) delegados (as) com o tempo de 03 (três) minutos, sempre que qualquer um dos dispositivos deste regulamento não estiver sendo observado, citando o respectivo artigo.**

## APROVAÇÃO DAS MOÇÕES

Para apresentação das Moções na Etapa Estadual, deverão ser considerados os seguintes critérios:

- I. As moções serão encaminhadas exclusivamente por delegados(as), devendo ser apresentadas em formulário próprio, disponibilizado pela Comissão de Formulação e Relatoria Estadual disponibilizado no credenciamento do evento.
- II. A mesa fará a leitura das moções recebidas e colocará em votação no plenário. Cada Moção deverá ser aprovada por maioria simples dos votos dos (as) delegados (as) presentes;
- III. As moções aprovadas deverão compor o Relatório Final da Etapa Estadual.

# **ELEIÇÃO DOS DELEGADOS**

**Serão eleitos até 60 (sessenta) Delegados(as) para a Etapa Nacional**

## **Das Candidaturas**

- a. Será permitida defesa de Candidaturas;
- b. Para a defesa, será permitido o pronunciamento dos (as) delegados (as) por 3 (três) minutos improrrogáveis;

Cada Candidatura deverá ser aprovada por maioria simples dos votos dos (as) delegados (as) presentes;

**PROPOSTAS**

# Eixo 1: âmbito nacional

01	Implantação do Sistema de Cultura em suas três esferas: Municipal, Estadual e Federal, desta forma pode-se assegurar a manutenção da política pública Cultural
02	Solicitar junto ao governo federal, a manutenção e ampliação dos projetos de leis (Aldir Blanc e Paulo Gustavo), voltados para o resgate da cultura no país.
03	Apoio institucional do Governo Estadual e Federal aos pequenos municípios para o processo de institucionalização dos Sistemas Municipais de Cultura, com ferramentas e ações formativas para a construção e efetivação dele.
04	Adoção de medidas intencionais para se criar um canal de escutas diretas com os agentes culturais dos pequenos municípios, para que os recursos federais de leis, como a Lei Paulo Gustavo, não dependam única e exclusivamente do poder público para funcionar.
05	Transforma a Lei Paulo Gustavo em uma Política Nacional de fomento à cultura.

06	Investimentos fixos destinados aos diversos seguimentos culturais através de leis e de incentivo à cultura
07	Aprovação do projeto de lei 9474/2018 assegurando a efetivação do SISTEMA NACIONAL DA CULTURA.
08	A garantia da vinda dos recursos, pela aprovação da PL 9.474/18 e a instituição da futura lei de forma contínua e duradoura.
09	Isenção dos impostos advindos dos recursos culturais repassados aos ativistas e grupos/coletivos.
10	Efetivação da Lei Aldir Blanc II

# Eixo 1: âmbito nacional

11	Revisão da Lei Rouanet nos moldes do ICMS Cultural da Paraíba
12	Aprovação pelo Conselho Nacional do PL 3905/21 MRFC
13	Tornar permanente as Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc
14	Garantir repasse anual de fundo a fundo para manutenção de atividades socioculturais.
15	Criação de uma política específica de fomento, valorização e proteção das manifestações culturais e dos povos e comunidades tradicionais.

16	Repasse anual de recursos do Governo Federal para Estados e Municípios (fundo a fundo), para fortalecimento da gestão cultural nos entes federativos
17	Direcionamento obrigatório, por força de lei federal, para aplicar recursos oriundos da Lei Rouanet, pelas empresas exploradoras de energias renováveis, em projetos e artistas residentes nas comunidades onde a exploração ocorre.
18	Ampliação da política de editais, diversificado e democrática, aumento de recursos na linha de financiamentos para todos os segmentos
19	Proporcionar treinamentos e ações que ajudem os pequenos municípios a instituírem os seus SMCs.
20	Aprovação do projeto de lei nº 9.474/2018 que regulamenta o Sistema Nacional de Cultura

# PROPOSTA SETORIAL

## EIXO 1

**LIVRO, LEITURA, E LITERATURA:** Criação, aprovação e implementação de Lei Estadual que estabelece a Política Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da Paraíba alinhada aos eixos da Política Nacional do LLLB, a saber: Democratização do acesso ao livro e à leitura; Fomento à leitura e a formação de mediadores; valorização do livro e da leitura; e apoio à cadeia produtiva do livro e que contemple: - ações e recursos anuais no PPA e LOA da Cultura e da Educação da Paraíba a elaboração e implementação de Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas com vigência decenal; - criação de comitês permanentes de cultura em escolas, bibliotecas, associações, centros de cultura, pontos de cultura e leitura; - Criação e implementação de programa permanente de formação e capacitação em gestão, produção cultural e demais áreas específicas do setor do LLLB, com com execução anual de recursos com vistas a qualificar os/as artistas, trabalhadores/as do LLLB e da Cultura, gerar emprego, renda e fortalecimento da economia criativa e da cultura no Estado.-execução de calendário anual de eventos, fomento à realização de feiras, festas, festivais literários no Estado visando o fortalecimento do elo produtivo do setor do LLLB, criação de vale literário estadual para que leitores, bibliotecários, professores, equipamentos culturais existentes no Estado possam adquirir obras, acervos, produtos culturais produzidos pelo segmento do LLLB. - Reformulação dos objetivos e atividades previstas no atual Decreto nº 43.991 de 15 de agosto de 2023 que institui o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Paraíba com fins a torná-lo Lei Estadual e cuja vinculação esteja ligada à Secult/PB (órgão macro da política de cultura da Paraíba), além da ampliação de quadro de pessoal e indicação de dotação orçamentária própria para o seu funcionamento e atuação junto aos 223 municípios paraibanos, com destinação de recursos anuais para a manutenção orçamentária própria para o seu funcionamento e atuação junto aos 223 municípios paraibanos, com destinação de recursos anuais para a manutenção e modernização das bibliotecas públicas da Paraíba; - Destinação de recursos no PPA e na LOA da Cultura para o fomento anual voltado à criação e manutenção de editoras tradicionais e independentes, livrarias e sebos no Estado da Paraíba.- - Que a Política do LLLB no Estado da Paraíba deverá contemplar em todas as suas diretrizes e metas , ações afirmativas de acessibilidade e regionalização.

01	<b>Fortalecimento da política de chamamento público para acesso aos recursos da cultura com ampla participação</b>
02	<b>No âmbito nacional, a proposta consiste no aperfeiçoamento do vale-cultura, que foi criado pela Leio 12.761/2012 que prevê um benefício estimado no valor mensal de R\$50,00 (cinquenta reais) por determinadas empresas. Assim, propomos para que seja concedido o benefício sem que haja desconto desse valor do salário do funcionário.</b>
03	<b>Fomentar um pacote de ações de acessibilidade para os agentes da cultura da área da cultura popular, como mestres, artesãos e outros que não são letrados, a fim de fazer com que eles sejam ouvidos no processo de construção de políticas públicas de cultura.</b>
04	<b>Criação de ouvidorias culturais com integração entre municípios, estados e União, com finalidade de garantir maior transparência a todas as ferramentas de incentivo/ fomento e editais da cultura.</b>

# Eixo 2: âmbito nacional

05	<b>Criação de comitês públicos de participação popular formado por ativistas culturais sem ligação com a administração pública, com a finalidade de garantir incentivos e investimentos em publicidade a todas as ferramentas de incentivo/fomento e editais da cultura.</b>
06	<b>Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais.</b>

# Eixo 2: âmbito nacional

07	Garantir a intersectorialidade das políticas públicas culturais nos diversos espaços sociopolíticos e equipamentos culturais, na perspectiva de elaborar formações continuadas de agentes culturais, potencializando assim a sociedade civil, através dos conselhos setoriais.
08	Informação, organização e formação para os trabalhadores(as) da cultura sobre os incentivos que são ofertados pelas esferas governamentais através de palestras, oficinas, workshop, rede sociais e comunicacionais.
09	Formação continuada em parceria com as universidades para membros dos conselhos estadual e municipais de políticas culturais.
10	Encaminhar ao Ministério das Telecomunicações, Tecnologias da Informação e Comunicação Social, por meio da Secretaria Estadual de Cultura solicitação de direcionamento de espaços de difusão nas rádios comunitárias do país para divulgação permanente da cultura popular

11	Proporcionar junto aos Campus universitários estadual, formações e diálogos com o setor da cultura popular, afim de informar e formar mestres e mestras da cultura para poderem participar das políticas públicas de cultura do estado.
12	Diminuir o valor mínimo da alíquota para que os municípios possam ser beneficiados do repasse do imposto de renda
13	Capacitar os profissionais da cultura municipal visando o melhor desenvolvimento do trabalho juntamente com a população e divulgação dele.

# Eixo 3: âmbito nacional

01	CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS OBJETIVANDO A CATALOGAÇÃO E REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS TRADICIONAIS, A CULTURA LOCAL, REGISTROS HISTÓRICOS E DOCUMENTOS OFICIAIS DE CADA MUNICÍPIO BRASILEIRO.	06	INCENTIVO A OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PELOS POVOS E PESSOAS DE TERREIRO;
02	PRESREVAÇÃO DO NOSSO PATRIMÔNIO IMATERIAL E CULTURAL	07	INCENTIVO A OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE CULTURA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;
03	Incentivar um amplo programa de parcerias do Sistema Estadual de Bibliotecas com as bibliotecas municipais para dar suporte técnico e administrativo no desenvolvimento de ações culturais que procuram preservar a identidade, a memória e o patrimônio.	08	CRIAÇÃO DE MUSEU PARA GARANTIR A MEMÓRIA DA HISTÓRIA CULTURAL DE CADA MUNICÍPIO
04	Realizar um levantamento completo do patrimônio histórico, cultural, artístico, religioso, bibliográfico com a criação de políticas públicas para sua preservação e divulgação.	09	Incentivar a formação de guias turísticos
05	REALIZAR FORMAÇÕES, GRUPOS DE ESTUDOS E OUTRAS ATIVIDADES FORMATIVAS COM OS AGENTES CULTURAIS SOBRE A TEMÁTICA DA LEI 11.645/08.	10	Criação de museu de memória e centro de Pesquisa
		11	Instituir um Fundo Estadual de Preservação da Memória e Diversidade Cultural, destinado a financiar projetos que visam documentar e preservar as histórias, tradições e patrimônios culturais de grupos marginalizados. Esse fundo seria gerido por um comitê que incluiria representantes das comunidades, historiadores, antropólogos e membros do governo, garantindo uma abordagem participativa.

# Eixo 3: âmbito nacional

12	Implantação de gerências regionais do IPHAN e do IPHAEP em Campina Grande, a fim de assistir às demandas patrimoniais estaduais e federais de interesse da mesorregião do Agreste Paraibano, a exemplo dos processos de revitalização, restauração, requalificação, manutenção e salvaguarda dos bens do Patrimônios cadastrados, tombados e registrados nas instâncias Municipal, Estadual e Federal existentes nessa mesorregião.
13	Criar, ou dar subsidio a espaços físicos de memoria nos pequenos municípios.
14	Tombamento/registro e preservação do patrimônio cultural material e imaterial dos municípios em parceria com os atores locais
15	A Secretaria de Cultura do Estado crie o Memorial dos Municípios da Paraíba.
16	Regionalização do IPHAN

17	Resgatar e implantar manifestações culturais que visem preservar a memória dos povos e comunidades tradicionais ( a exemplo da capoeira, ciranda, coco de roda, lapinha)
18	Promover ações voltadas ao respeito a diversidade humana, sem parcialidade racial, religiosa, sexual e de gênero por meio de debates, seminários, formações.
19	Instituir o Programa de Formação Cultural, realizando periodicamente cursos, oficinas, fóruns e seminários de qualificação de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, capacitando assim os agentes públicos e agentes culturais de todos os município, conforme orienta o SNC.
20	Desenvolver atividades de pesquisas no que tange a diversidade cultural em todo território nacional, com ênfase nos povos das culturas originarias na formação da identidade nacional;

# Eixo 3: âmbito nacional

21	Estabelecer politicas públicas, que promova o fomento a educação patrimonial, para que assim as memorias e identidades sejam preservadas e valorizadas;
22	Assegurar, defender e preservar o patrimônio cultural, evitando a aculturação, o esquecimento e a violência ou a negação de festas, eventos e movimentos culturais tradicionais, estimulados pela iniciativa pública.

# PROPOSTAS SETORIAIS

**EIXO 3**

**PATRIMÔNIO IMATERIAL:** Garantir recursos financeiros e formação para salvaguardar todos os patrimônios Imateriais (ex. Capoeira, Forró, Cordel, Repente, Samba de Roda, Frevo, Carimbo etc.) através de seus mestres/mestras, contramestres/as e professores/as na efetivação dos trabalhos realizados pelos detentores de saberes para a manutenção da memória e ancestralidade, na busca da efetivação de uma formação positiva, fomentando o (re)conhecimento identitário e a valorização da riqueza do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Imaterial da população brasileira.

**MUSEUS E PATRIMÔNIO MATERIAL:** Os Estados e municípios devem dispor, de maneira continuada, de recursos, para realização de pesquisas, para qualificação de pessoal e para a promoção de debates públicos e assim, abrir, construir e ou incentivar a manutenção de espaços de preservação da História ou da Memória, que pode consistir desde a abertura de Museus ou na manutenção dos já existentes, na promoção da preservação de documentos oficiais dos poderes públicos municipais constituídos através da obrigatoriedade da digitalização dos mais variados arquivos das instituições públicas, assim como a publicidade desses acervos em espaços virtuais, acessíveis aos pesquisadores e ao público em geral. No mesmo sentido, o Estado e seus respectivos municípios, devem, a partir do debate público obrigatório, construir Espaços de Memória (Monumentos, Livros, Exposição fotográficas etc), assim como promover ou incentivar a Criação de um Sistema e uma Rota de os Museus/memoriais paraibanos sejam elas por temática ou por região. Essas rotas visariam a divulgação e o maior fluxo turístico nos locais, gerando uma integração entre todo o Estado e incentivando, dessa maneira a conservação do patrimônio histórico material e imaterial do Estado e dos municípios, em consonância com o desenvolvimento econômico e social. Apoio permanente das instituições públicas especializadas aos espaços de Memória e Museus.

01	Fomentar leis que incentivem a valorização social para o acesso a políticas públicas de cultura.
02	Criação de programas que incentivem a produção e divulgação de manifestações culturais diversas, representando a pluralidade étnica, de gênero e cultural da comunidade.
03	Criação de legislação que garanta inserção de ações com intuito de amplificar o debate e o conhecimento sobre a diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural.
04	Promover a partir de parcerias incentivos que garantam investimentos diretos para as diversidades culturais

# Eixo 4: âmbito nacional

05	É NECESSÁRIO UM PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO, DE EXPANSÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE A CULTURA DE MATRIZ AFRICANA, A FIM DE DESCONSTRUIR O IDEÁRIO NEGATIVO EXISTENTE, E PARA ALÉM DISSO, EXPANDIR SUA TRADIÇÃO. ASSIM, É IMPORTANTE A FORMAÇÃO EM CAMPANHAS EDUCATIVAS NA GRANDE MÍDIA SOBRE O RACISMO E SOBRE a INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, CONTRIBUINDO COM A DESCONSTRUÇÃO DO MITO DA DEMONIZAÇÃO, SOMANDO-SE AO APOIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATIVAS QUE DESENVOLVAM UMA FACILITAÇÃO AO PÚBLICO NEGRO PARA A IMPEMENTAÇÃO DA CUTURA NEGRA NA SOCIEDADE DE FORMA AMPLA, EFETIVANDO AS DIRETRIZES POSTAS FORTALECENDO A LEI 12288/10 BEM COMO A LEI 11.645/2009.
06	Valorização de artistas da diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Sexualidade, Raça e Acessibilidade, dando oportunidade a todos os artistas paraibanos.

# Eixo 4: âmbito nacional

07	<b>Criação de benefício destinado para artistas autônomo/ independentes portadores de deficiência.</b>
08	<b>Promover campanhas de conscientização e combate ao preconceito e a discriminação cultural, visando desconstruir estereótipos e a cultura de desrespeito existente em relação a grupos minoritários</b>
09	<b>Criação de lei de incentivo cultural para temáticas que contemplem as minorias como tema, envolvido para quilombolas, ciganos, entre outros.</b>
10	<b>Prever nos editais a diversidade cultural, o protagonismo de pessoas LGBTQIA+, negros, indígenas, mulheres, ciganos e pessoas com deficiências.</b>
11	<b>Com base na Lei nº 14.620/2023, doação ou cessão do Cilaio Ribeiro para a criação do Memorial Fernanda Benvenutty/LGBTQIAPNB+ tendo como objetivo de ocupação produção e difusão das manifestações culturais da comunidade LGBTQIAPNB+, contemplando a diversidade cultural que Fernanda Benvenutty tanto representou como capoeira, carnaval, cultura popular, cultura negra e periférica, povos de matriz africana e povos indígenas.</b>

# PROPOSTAS SETORIAIS

<b>EIXO 4</b>	<p><b>CULTURAS INDÍGENAS:</b> Material didático específico para as escolas indígenas da Paraíba, sendo formulado e trabalho pelo povo Indígena, respeitando sua organização social e práticas culturais</p> <p><b>CULTURAS CIGANAS:</b> Expandir e elevar ao máximo e só conhecimento de todos,o valor da cultura de cada etnia e segmentos e esclarecer para todos o quanto pode ser bonito e importante para a sociedade.</p> <p><b>CULTURAS AFROBRASILEIRAS:</b> Estabelecer a integralização entre a escola e a diversidade social para que assim os sujeitos em formação não adquiram ou perpetuem preconceitos e discriminações para com os outros e aprendam a respeitar as diferenças de forma a entender que todos são iguais, independente de cultura. Para isso se faz necessário a criação e implementação da Semana da diversidade Cultural, para que seja como forma de circuito cultural (espaço artístico e cultural representado principalmente por comunidades de Terreiro, que abrange gênero, sexualidade e raça) inserido ao calendário escolar.</p> <p><b>CULTURAS POPULARES:</b> Criação de uma escola permanente de formação para os fazedores de cultura ,onde possamos estudar a diversidade cultural e a transversalidade de gênero .</p>
---------------	--

# Eixo 5: âmbito nacional

01	PROMOVER A REGULARIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS AGENTES CULTURAIS EM SUAS DIVERSIDADE DE LINGUAGENS
02	CRIAÇÃO DE ROTEIROS DA ECONOMIA CRIATIVA, ASSOCIADOS AO TURISMO COM ATIVIDADES QUE APROVEITEM O POTENCIAL ARTÍSTICO CULTURAL E AMBIENTAL DE MANEIRA SUSTENTÁVEL
03	FORTALECIMENTO DE LEIS EMERGENCIAIS E AS PERMANENTES (LPG E ALDIR BLANC 2) PARA O DESENVOLVIMENTO DE ECONOMIA CRIATIVA
04	POLITICAS PUBLICAS QUE FAVOREÇAM EVENTOS PUBLICOS CULTURAIS
05	Estimulo ao empreendedorismo cultural, focado no trabalho e geração de renda, a partir da economia criativa.
06	Criação de linhas de crédito, pela política financeira do governo federal, para atender artesãos, produtores e pequenos empreendedores culturais.
07	Assegurar e amparar os trabalhadores das artes e da cultura nos momentos de escassez de recursos a exemplo das estiagens no Nordeste.
08	Estabelecimento de lei que regule o financiamento do fomento a cultura nos municípios (incentivo federal para os municípios promoverem cultura)

# PROPOSTA SETORIAL

**EIXO 5**

**ARTESANATO):** Fortalecer as cadeiras produtivas, dando ênfase e oportunidades de artistas e de habilidades em artes no trabalho manual, para assim gerar trabalho e renda, com suas produções.

**TEATRO:** Construir espaços culturais e de acomodações, em polos distribuídos por região, onde atrizes, atores e grupos de teatro da Paraíba. possam se apresentar, se hospedar e promover trocas de experiências culturais de suas respectivas cidades.

**DANÇA:** Criar setores específicos nas esferas federal, estadual, municipal de assessoria a sociedade civil com atuação no segmento da cultura de modo a consolidar a construção de propositura e propiciar o acompanhamento destas em cada esfera.

**MÚSICA:** Valorização da literatura marginal paraibana, encontrada majoritariamente nos eventos de Hip-Hop, fomento à artistas locais que protagonizam tal arte, eventos voltados para este segmento.

**CIRCO:** Criar um mapeamento dos artistas circense da Paraíba e assim ter uma forma de buscar politica pública cultural para essa população

# Eixo 6: âmbito nacional

01	Criação de plataformas digitais para difusão e facilitação do acesa à cultura
02	Promover capacitação voltada para as linguagens digitais, objetivando ajudar o artista nas divulgações dos seus trabalhos.
03	Criar aplicativos e outros meios tecnológicos com propostas em arte e cultura, voltados para pessoas com deficiência.
04	Sistemas de inteligência para pessoas paraplégicas e tetraplégicas que queiram desenvolver algumas atividade cultural.
05	Criação de um aplicativo onde serão apresentados as obras dos artistas culturais,, sendo exposto como verdadeiro museu virtual, para resgatar as memórias e influenciar as crianças e jovens.
06	Fomentar a formação de multiplicadores de conhecimento digital, permitindo que atuem em escolas e outras instâncias.
07	Gratuidade no registro nacional para as obras em formato digital para todos os tipos de produções culturais elaboradas pelos artistas locais/estaduais/nacionais
08	Criação e manutenção de plataforma digital para divulgação de produção artística.

# Eixo 6: âmbito nacional

09	Criação de plataformas digitais para difusão e facilitação do acesso à cultura
10	Promover capacitação voltada para as linguagens digitais, objetivando ajudar o artista nas divulgações dos seus trabalhos.
11	Criar aplicativos e outros meios tecnológicos com propostas em arte e cultura, voltados para pessoas com deficiência.
12	Sistemas de inteligência para pessoas paraplégicas e tetraplégicas que queiram desenvolver alguma atividade cultural.
13	Criação de um aplicativo onde serão apresentados as obras dos artistas culturais,, sendo exposto como verdadeiro museu virtual, para resgatar as memórias e influenciar as crianças e jovens.
14	Fomentar a formação de multiplicadores de conhecimento digital, permitindo que atuem em escolas e outras instâncias.
15	Gratuidade no registro nacional para as obras em formato digital para todos os tipos de produções culturais elaboradas pelos artistas locais/estaduais/nacionais

# Eixo 1: âmbito estadual

01	<b>Garantir e efetivar o Sistema Estadual de Cultura</b>
02	<b>Intensificar o diálogo contínuo com os órgãos gestores de cultura municipais, garantido o apoio técnico e estrutural, bem como o desenvolvimento de ações culturais em conjunto.</b>
03	<b>Legislação estadual que garanta recursos com periodicidade anual para realização de festivais, feiras e mostras em comunidades tradicionais.</b>
04	<b>Envio de projeto de lei à ALPB para a institucionalização de uma Política Estadual de Cultura Viva na Paraíba, nos termos aprovados pelo plenário do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, em consonância com a Política Nacional Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014).</b>
05	<b>Fortalecimento e retomada do FIC – Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos com lançamentos de editais todos os anos</b>
06	<b>Aprovação do Projeto de Lei Ordinária nº 533/2015 na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) destinado a revisar e ampliar a legislação do Registro de Mestres e Mestras das Artes da Paraíba / Lei Canhoto da Paraíba (Lei estadual nº 7.684/2004).</b>
07	<b>Legislação estadual que garanta recursos com periodicidade anual para realização de festivais, feiras e mostras em comunidades tradicionais.</b>

# Eixo 2: âmbito estadual

01	<b>Ampliar o calendário de ações culturais do Estado, reconhecendo os eventos e ações culturais tradicionais das diversas regiões, garantindo a destinação de recursos específicos para essas ações.</b>
02	<b>Ampliar os fóruns e seminários de cultura entre as esferas estadual e municipal.</b>
03	<b>O Governo do Estado realize ações culturais a nível de micro regiões, como festivais de dança, teatro e cinema, musica, pois estes eventos ajudam na organização e motivação dos grupos e artistas a nível territorial e da micro região.</b>
04	<b>Garantir através de Projeto Lei a reformulação dos conselhos setoriais de políticas públicas de cultura nos âmbitos municipal e estadual, na perspectiva de ampliação das cadeiras ocupadas pela sociedade civil, respeitando a pluralidade cultural de todos os segmentos, além da garantia da alternância da presidência do colegiado entre sociedade civil e gestão.</b>
05	<b>Garantir a intersetorialidade das políticas públicas culturais nos diversos espaços sociopolíticos e equipamentos culturais, na perspectiva de elaborar formações continuadas de agentes culturais, potencializando assim a sociedade civil, através dos conselhos setoriais.</b>
06	<b>DIVIDIR AS REGIONAIS DE CULTURA EM MICRORREGIONAIS, GARANTINDO QUE CADA MICRO TENHA UM ARTICULAR OU REPRESENTANTE, ATIVO QUE ESTEJA ATENTO NO REPASSE DE INFORMAÇÕES.</b>
07	<b>Reformulação do Conselho de Políticas Culturais, garantindo que os eleitores e candidatos comprovem atuação no segmento artístico em que atuam e que a eleição seja de forma remota, garantindo a participação de todos os municípios em todas as 12 regionais. Garantir também condições para a participação dos conselheiros e conselheiras em todas as atividades inerentes à atuação do conselho, através de subsídios financeiros.</b>

# Eixo 3: âmbito estadual

01	<b>Criação de projetos sociocultural para se trabalhar nas escolas a questão patrimonial e histórica do Estado da Paraíba.</b>
02	<b>Estabelecer um programa estadual de subsídios e financiamento para projetos de pesquisa relacionados à história, cultura e memória do estado. Isso poderia incluir bolsas para pesquisadores, apoio a instituições de pesquisa e o financiamento de iniciativas de coleta de histórias e memórias de comunidades locais.</b>
03	<b>Implantação de gerências regionais do IPHAN e do IPHAEP em Campina Grande, a fim de assistir às demandas patrimoniais estaduais e federais de interesse da mesorregião do Agreste Paraibano, a exemplo dos processos de revitalização, restauração, requalificação, manutenção e salvaguarda dos bens do Patrimônios cadastrados, tombados e registrados nas instâncias Municipal, Estadual e Federal existentes nessa mesorregião.</b>
04	<b>Garantir dotação orçamentária, no Orçamento Anual do Estado da Paraíba, para fomento a arranjos produtivos em comunidades tradicionais no Estado</b>
05	<b>Apoio financeiro da Estado para os municípios criarem seus museus.</b>
06	<b>Desenvolver programas de Arte-educação em cultura popular para criar mecanismos que fortaleçam as manifestações culturais tradicionais no estado da Paraíba.</b>
07	<b>Implementar o mapa estadual da cultura.</b>

# Eixo 4: âmbito estadual

01	Promover o intercâmbio, criando uma caravana cultural envolvendo as comunidades tradicionais, povos originários e de matrizes africanas, para que os mesmos possam ensinar e aprender com pessoas de outras localidades e culturas, através de oficinas, vivências, contação de histórias e outros eventos.
02	Estabelecer uma política cultural estadual que integre a diversidade cultural e a acessibilidade em todas as atividades culturais apoiadas pelo estado. Isso incluiria diretrizes para a inclusão de representações de gênero, sexualidade e raça nas produções culturais financiadas pelo governo. Além disso, essa política garantiria que locais culturais estejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de sua capacidade
03	Promover espaços acessíveis adequados para os eventos públicos e privados, assim como incluir nos editais públicos de incentivo à cultura e nos processos de contratação de ações culturais no Estado da Paraíba a obrigatoriedade de interpretes de libras.
04	Promover, por meio de editais, cursos e oficinas de teatro, dança e música para pessoas com deficiência e comunidade LGBTQIAP+ no Estado da Paraíba.
05	Incluir nas escolas estaduais, ações formativas voltadas ao combate ao racismo, de orientação acerca do público LGBTQIAP+, contar o feminicídio, a intolerância religiosa, bem como conscientização acerca das acessibilidades.
06	Garantir recursos específicos para os Eventos e Festivais do calendário turístico e cultural, em consonância com a Lei nº 12.972/2015, Lei nº 11.584/2019, que garantem apoio a Parada LGBTQIAPNB+ e Parada Preta com recursos próprios do orçamento.
07	Garantir espaço de referência para cultura e vivência da juventude de todos os segmentos, especialmente de minorias e diversidades, com espaço para eventos e movimentos específicos no calendário de ações culturais estadual, a partir do fomento a eventos, festas e demais ações socioculturais.

# Eixo 5: âmbito estadual

01	Incentivar e oferecer cursos e oficinas de designer para os artesãos em todos os municípios do estado através do Programa Estadual de Artesanato da Paraíba.
02	Descentralização do salão de artesanato para outras regiões do estado.
03	Criação do núcleo de desenvolvimento e geração de renda, para promover troca de ideias de informações e mostras de produtos criados para comercialização;
04	Criação de novos polos de inovação cultural para fomentar a criação artística e o uso de novas tecnologias. Espaço de formação, pesquisa, desenvolvimento de projetos que unam arte, cultura e tecnologia, por meio de oferta de cursos, workshops e residências artísticas, além da disponibilização de espaços e equipamentos para a produção de conteúdos culturais inovadores.
05	Garantia/parceria do governo estadual aos municípios para incentivo à feiras, capacitações, mostras, culturais, publicações de obras literárias, cordel, documentários, formações e qualificações de trabalhadores e empreendedores, formalização de postos de trabalhos, apoio através de monitorias para levar a cultura e geração de trabalho, renda, economia criativa com sustentabilidade.
06	Criar política estadual de imunidade fiscal e tributária para abertura e manutenção de associações e grupos culturais.

# Eixo 6: âmbito estadual

01	<b>Estabelecer ações permanentes de letramento digital para a população, com foco especial na capacitação da classe artística</b>
02	<b>Promover formação específica para artistas sobre produção e divulgação de conteúdo digital.</b>
03	<b>Criação de cursos regulares de formação e capacitação de forma contínua em audiovisual, multilinguagens e linguagens digitais para pessoas periféricas, negras, trans, travestis quilombolas e povos originários com bolsas permanentes.</b>
04	<b>Criação da plataforma GPS Cultural, onde seria facilitado o acesso virtual a ambientes turístico culturais, inclusive com navegação interna de espaços artísticos e pontos de cultura.</b>
05	<b>Assegurar a divulgação das atividades culturais produzidas no Estado da Paraíba, nos veículos de comunicação pertencentes ao Estado (Rádio Tabajara, Jornal A união, etc.), de forma que os produtores e produtos do interior sejam reconhecidos na Paraíba e no Brasil.</b>
06	<b>Criação de uma plataforma digital para divulgação e venda de toda a produção cultural do estado da Paraíba, tornando assim os processos de comercialização mais eficientes.</b>

# PROPOSTAS SETORIAIS

<b>EIXO 6</b>	<p><b>ARTES DIGITAIS:</b> Formação básica para as novas mídias</p> <p><b>ARTES VISUAIS:</b> "LIVRE CIRCULAÇÃO do ARTISTA e a SUA OBRA. linhas de investimentos, apoio, patrocínio e editais para fazer acontecer em lugares/comunidades distantes e invisíveis do BRASIL espetáculos, exposições, shows, oficinas, palestras, mostras de cinema, festivais, caravanas, expedições, bienais, etc e tal... um profundo intercâmbio de grande acessibilidade da arte [com estrutura profissional] fora dos grandes e médios centros culturais do país [a nível municipal [bairros], estadual [municípios], regionais [estados e municípios], nacional [regiões, estados e municípios].</p> <p><b>AUDIOVISUAL:</b> "Proposta: Fortalecimento das políticas públicas para o desenvolvimento do audiovisual no Brasil (...) Estímulo à produção nacional: Criar linhas de financiamento específicas para a produção audiovisual nacional, contemplando desde projetos independentes até grandes produções; Estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores privados para aumentar os recursos disponíveis para a produção audiovisual; Incentivar a diversidade de temas, gêneros e formatos, promovendo a representatividade e a pluralidade na produção nacional.</p>
---------------	---



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

